

A ORDEM DA IGREJA
William M. Branham
26 de dezembro de 1963
Jeffersonville - Indiana - E.U.A.

1 Irmãos, esta noite temos convocado esta reunião com o propósito de conhecer como operar a Igreja do Deus Vivo, da qual cremos ser parte.

2 A primeira coisa que quero dizer é que em minhas viagens ao redor do mundo, até onde eu sei, este é um dos lugares mais espirituais, onde se sente o Espírito de Deus, mais que em nenhum outro lugar que eu conheça. Tenho em mente outros dois lugares que eram assim, mas já não se vêem esses lugares, um deles se organizou e o outro sofreu uma queda.

3 Assim que, ontem me chamaram e me disseram que todos vocês desejavam um serviço para fazerem estas perguntas concernentes a seus deveres nesta igreja. E para isso é que estou aqui nesta noite, para pôr em ordem a igreja ou para dar-lhes as coisas que penso serem essenciais que façam para que esta igreja continue.

4 Irmãos, estou seguro que se dão conta enquanto faço esta observação de que este seja um lugar espiritual, não é que seja o lugar maior do mundo, nem é que tenhamos a melhor igreja que cante e onde mais se clame e grite, ou onde mais se fale em línguas. Não é isso, mas é qualidade do Espírito que opera aqui neste Tabernáculo. E até aqui quero agradecer-lhes e louvar ao irmão Neville e aos irmãos, administradores, diáconos e ao superintendente da Escola Dominical e a todos; pelo que tem feito e por ajudarem a manter isto desta maneira. Desde que era menino tem sido minha petição e desejo ver a Igreja posta em ordem e preserva-la em ordem.

5 Agora, quando dedicamos a igreja, mais tarde lhes disse que tinha algo que falar-lhes acerca de como estabelecer em ordem este assunto e a forma em que deveria dirigir-se. E vocês começaram depois de sair daqui... tínhamos ministros e assim sucessivamente; agora, já que irmão Neville era apenas um jovem entre nós, pensei que seria melhor que o irmão Neville se estabelecesse melhor na fé antes que eu apresentasse tais coisas como estou por fazer agora. Agora, depois de encontrar que ele se estabelecia melhor na fé e entendia qual é a doutrina e viveu a parte de uma fiel testemunha de Cristo e defendia o que cremos que é a Verdade; creio que agora é a hora, será uma boa hora para aproximar-me a ele e a vocês os anciãos e coisas aqui na igreja, para que aceitem estas ordens e as recordem. É o melhor que conheço diante de Deus. E então espero que vocês REALIZEM estas coisas DA MANEIRA QUE AS ESTOU DIZENDO, porque alguém tem que ser o dirigente aqui.

6 Não estou tratando de usurpar autoridade, não é nada disso. Porém se você vê a um homem ou qualquer com duas cabeças não sabe como vai proceder. Deus nunca tem tido duas cabeças para Sua Igreja. Nunca as teve. É uma Cabeça. Segundo temos estudado na Escritura, Ele sempre tratava em cada geração com um indivíduo. Porque você toma dois homens e obtém duas opiniões. Tem que chegar a um final absoluto. E meu Absoluto é a Palavra, a Bíblia. E como pastor aqui na igreja, meu Absoluto é a Palavra. E sei que vocês são irmãos, e me olham como se eu fosse vosso absoluto ao que... enquanto eu imite a Deus. Como Paulo disse na Escritura: "Sede meus imitadores, como eu sou de Cristo".

7 Espero irmãos que em qualquer momento que me virem sair desta Escritura, venham a mim privadamente e digam-me onde estou errado. Não me importa se for um dos administradores ou o cooperador. Seja quem for. Tua obrigação para comigo como irmão em Cristo é dizer-me quando estou errado escriturísticamente. Se é uma pergunta, assentemo-nos e resolvamos juntos.

8 Suponho que para isso é que tens vindo a mim esta noite, trazendo-me aqui, porquanto há perguntas que estão sem resolver em vossas mentes, sobre as coisas que temos. Agora recordem irmãos, não sei, não assinaram nomes em nenhum destes papéis, mas escreveram e não sei quem as escreveu, mas são perguntas que estão em suas mentes. E estou aqui para responde-las com o melhor do meu conhecimento.

9 E recordem-se, Deus espera ver que eu permaneça na Palavra, e espero que nesta igreja vocês levem a cabo a Palavra. Vêem? E preserve o Espiritual, porque recordem, toda a força das trevas do reino de Satanás se tornarão contra você à medida que comece a crescer no Senhor. E vocês devem ser soldados, não só um recruta novo. Agora vocês são soldados com experiência e tem sido treinados para pelejar, e Satanás se meterá entre vocês e fará com que disputem

mutuamente, se puder conseguir. Expulse-o imediatamente. Vocês são irmãos e esse é o inimigo, e aqui estamos para agarrar o Estandarte nesta hora da Luz da Tarde, quando o mundo está em trevas e todo o reino eclesiástico está metendo-se ao Concílio de Igrejas, e mui logo tratarão de pregar um anúncio aqui nesta porta: "FECHADO". E então vamos ter que nos reunir em outros lugares, porque certamente um destes dias fecharão estas igrejas, se é que não aceitamos a marca da Besta. E dependemos de permanecer fiéis a Deus até que a morte nos liberte. E isso é o que intentamos fazer.

10 Agora, desejo perguntar-lhes se alguma vez estas coisas vem à interrogação, ponham esta gravação aos membros desta igreja (Vêem?) nos serviços ou reuniões de oração, antes de começar o serviço ponha esta gravação. E que a congregação aqui entenda que estes homens estão obrigados para com Deus como seu juramento nesta igreja para ajudar a preservar estes princípios. Podes que estejas em desacordo com isso e se te deixo dirigir estarei em desacordo contigo. Temos que ter alguma parte certa origem onde haja um fundamento; e como o melhor que sei, o estou dando sob o Espírito Santo, deixando que Ele seja meu Fundamento, e que esta gravação seja teu Fundamento com respeito a estas coisas. Agora, a primeira é:

1. Como deveria atuar a igreja ao buscar ajuda financeira para alimento e roupa?

11 Que deveria fazer a igreja? Agora nos damos conta que a igreja é responsável pelos seus, por nossos membros aqui na igreja. Somos totalmente responsáveis até onde tenhamos necessidade para supri-las, somos responsáveis pelos nossos, isto é: membros firmes e constantes deste Tabernáculo que vivem e adoram conosco. Estamos obrigados para com eles como nossos irmãos e irmãs que tem provado ser nossos membros nesta assembléia.

12 Agora, compreendemos que há milhões sem alimento nesta noite, sem roupa e queríamos poder ajudar ao grupo completo e fazer tudo o que pudéssemos, porém, financeiramente não podemos fazer isso. Não podemos sustentar ao mundo inteiro, porém estamos obrigados com os nossos. E creio que isso... e então, se nos fica algo que você queria contribuir com as pessoas que não são membros aqui desta igreja, algo que vocês queiram dar-lhe, deve ser submetido à Junta de Diáconos. Os diáconos são os únicos que tem que enfrentar a esta oposição, melhor dizendo, a este problema.

13 Porque na Bíblia, quando o alimento e roupa vinha à disputa e assim por diante, no Livro de Atos, chamaram aos apóstolos com relação a isto, e eles disseram: "Vão e busquem vocês mesmos; ponham varões de bom testemunho, cheios do Espírito Santo, para que atendam estas coisas; porque nós persistiremos continuamente na oração e na Palavra de Deus" (Atos 6: 1 - 4 Ed.)

14 E NÃO é a obrigação do pastor dedicar-se a buscar a comida e assim sucessivamente. Que isso o façam os diáconos. Não são os administradores, é ofício dos diáconos fazerem isso. E então isto deve ser... recorde que na Bíblia eles estavam contribuindo com os seus. Entre os judeus e os gregos surgiu a disputa, que uns estavam beneficiando-se um pouco mais que os outros, mas era gente que havia vendido todas suas herdades e as deram à igreja para seu sustento; e então que se dividisse entre eles em igualdade. E surgiu certa pequena disputa e foi aí onde obtivemos nossos primeiros diáconos. E uma de suas obrigações é fazer isso.

15 Creio que devemos ter cuidado de nossa própria gente, e qualquer queixa dirija-se ao Presidente da Junta de Diáconos e seja recebido por esta e veja o que eles podem fazer a respeito. E todas as coisas relacionadas com roupas, alimento e ajuda financeira ou o que for, tem que vir aos diáconos. Logo quando os diáconos decidirem o que vão fazer, então o apresentam ao tesoureiro para ver se ele o pode fazer nesse momento, pagar certa quantidade de dinheiro ou comprar esta roupa ou o que for. Porém a Junta de Diáconos é que tem que ver com isto, não os Síndicos, nem o pastor. Este é um assunto completamente dos diáconos. Agora, a pergunta número dois:

2. Será suficiente dizer abertamente do púlpito que as línguas e interpretações devem ser feitas numa reunião antes do serviço?

Esta é a segunda pergunta neste pedaço de... de papel que tenho aqui, o qual é um cartãozinho.

16 Agora, isto pertence ao pastor daqui, vê, porque depois de tudo, ele é o dirigente da parte espiritual. Os diáconos são os policiais na igreja, para manter a ordem e cuidar destas coisas, alimentar aos pobres e assim sucessivamente. Os administradores se ocupam do dinheiro e do edifício. Isso é o que eles tem que cuidar. Mas o pastor está para supervisionar a parte espiritual, e isto é com você irmão Neville.

17 Agora, faz algum tempo, quando a ordem foi estabelecida na igreja... eu creio em falar em línguas e na interpretação e todos os bons dons espirituais que são ordenados por Deus para que estejam na igreja. Porém estamos vivendo num dia tal como foi nos tempos bíblicos. Nós somos a igreja. Agora, notem a Paulo. Ele fundou a igreja em Éfeso, a Igreja de Éfeso, a qual foi uma igreja bem estabelecida. O notaram? Cremos que Paulo (e isto o disse ele mesmo) falava muitas línguas. E sabemos que ele tinha dons de línguas. Não as que ele havia aprendido, mas as que lhe foram dadas espiritualmente, as falou em Coríntios e para economizar tempo não buscarei na Bíblia para ler, porque isso faria com que nos demorássemos muito aqui nesta noite, e não tenho muito tempo. E agora, é apenas para que vejam com clareza. (I Cor. 14:18 - Ed.)

18 Agora, em nenhum momento teve que falar à igreja (Paulo) de Éfeso ou à Romana ou a nenhuma dessas igrejas, acerca de seus dons espirituais; de como coloca-los em ordem. Porém teve que explicar continuamente aos Coríntios, porque todo o tempo eles faziam disto uma contenda. E Paulo disse, quando lhes visitava, um tem línguas e outro salmo, ele dava graças ao Senhor por todos seus dons e coisas como essas. E se você nota no primeiro capítulo ou segundo de Coríntios, Paulo lhes diz que potencialmente estavam em Cristo.

19 Logo depois de lhes haver dito, como um pai começou a repreende-los. Disse: "Tenho ouvido que há contendas entre vós, e que se embriagam na mesa do Senhor". Ele não lhes dizia que não eram cristãos. E vocês irmãos não façam isso: dizer que não são cristãos, mas é a forma em que eles se portavam na casa de Deus. Aí é onde está.

20 Agora, vou dizer isto: que se na antiguidade Paulo disse que quando nos reuníssemos, um fale em línguas e o outro interprete, e se não há interprete, pois que se cale; porém se houver um intérprete...

21 Tenho observado a igreja aqui e os tenho visto crescer. Tenho visto muitos dons espirituais operando entre vocês. Francamente uma vez tive que vir ao irmão Neville com a Palavra do Senhor para corrigir-lhe em algo que estava fazendo.

22 E se o Espírito Santo me tem feito o bispo do rebanho, então é meu dever dizer-lhes a verdade. E estou muito agradecido ao irmão Neville, ele prestou atenção à verdade. Só posso dizê-lo assim como Ele me diz.

23 Nisto tenho notado que cresce sua igreja e na igreja aqui está a maneira que tivemos ao princípio, e esta é a maneira que desejamos tê-lo outra vez.

24 Se você não observa, quando os bebês, a primeira coisa que faz o bebê é tratar de falar quando não pode falar, vê. Ele faz balbucios e ruídos e assim sucessivamente. E nesse momento crê que pode falar mais que o pregador. Bom, encontramos isso, não só na vida natural, mas também na vida espiritual. É o pequeno. E se trata de corrigir a esse bebê e o açoitas um pouquinho pelo fato de tratar de falar, arruinarás ao menino, vê. E lhe farás dano. É melhor deixar que esse bebê cresça um pouquinho até que possa falar as palavras corretamente, e então diga-lhe que não fale quando papai ou mamãe estiverem falando, mas quando for o tempo apropriado. Me entendem? Agora, deixe-lhe falar quando chegar seu tempo de falar.

25 Agora, se há alguma coisa que seja como um espinho em minha carne, é que no serviço se levante alguém quando estou falando, e então dê uma mensagem em línguas e rompa a harmonia do Espírito. Tenho vindo de serviços em Nova York e de diferentes lugares onde os ministros permitem que isso ocorra uma e outra vez, e não é outra coisa senão uma confusão. Vêem. Quando Deus está tratando com uma linha de pensamento, destruiria Deus Seu próprio propósito? Já que está tratando de te fazer chegar a uma linha de pensamento, à congregação, para fazer um chamado de altar ou algum outro propósito.

26 Por exemplo, como isto: estamos assentados à mesa falando, e falamos acerca do Senhor. E Junior entra de improviso à mesa e nos tira toda a atenção do que estávamos fazendo, exclama e grita duro: "Papai, mamãe, oh, oh! Acabo de dar um quadrangular à equipe e fizemos isto e aquilo e aquilo outro". Isto quando nos encontrávamos numa tema bem sagrado! Agora, que ele dê o quadrangular, isso está bem; é um jogo de boa. Está bem, está bem. Porém ele está fora de ordem quando interrompe a mensagem da qual estamos falando. Que espere até que chegue sua vez e então conte-nos o que fez no jogo de bola.

27 Agora, isso é a mesma coisa que encontramos com os dons hoje em dia. Essa é a razão pela qual Deus não confia muitos dons às pessoas. Elas não sabem como controla-los. Esse é o assunto hoje em dia. Essa é a razão pela qual não temos mais dons do que temos.

28 E encontramos que há muitas personificações dos dons espirituais, mas não creio que seja assim em nossa igreja. Estou agradecido por isto, não creio que seja uma personificação. Creio

que temos dons genuínos, mas devemos saber como controlar esses dons.

29 E quando fazes algo bom, assim como o fazes para o patrão, quando pela primeira vez trabalhas e estás deseioso de receber ordens. Então o patrão tem confiança em ti e te subirá de posto todo o tempo até que chegues ao mais alto encargo.

30 Agora, creio que tem chegado a hora ao Tabernáculo Branham, para que conheça como tomar os dons que Deus nos dá, para que Deus possa confiar-nos algo maior que o que temos. Porém não podemos estar em acordo, se você vê a um homem que sempre está falando e toda coisa. E recordem: “O Espírito do profeta é sujeito ao profeta”, diz a Escritura. Quando vês a um homem ou uma mulher que continua a sair da ordem depois de ser corrigido com a Verdade da Escritura, isto mostra que o espírito que está neles não é de Deus, porque a Bíblia diz que o espírito do profeta (profetizar, testificar, pregar, falar em línguas ou o que for, porque línguas interpretadas é profecia) está sujeito ao profeta, e a Palavra é o profeta. Assim vemos que está fora da ordem que um homem ou uma mulher salte e dê uma mensagem, não importa o muito que queiram fazer, enquanto o pregador está no púlpito.

31 Agora, sugiro isto para o Tabernáculo Branham, sendo que nossos dons que temos encontrado, e aqui temos boas pessoas dotadas de dons. Agora, em si cada um destes dons é um ministério. São dons assim como a pregação é um dom, como a cura é um dom, como as outras coisas são dons. Estes são dons e em si são ministérios. E a cada homem lhe é ordenado servir em seu próprio ministério.

32 Portanto, que o Tabernáculo Branham seja assim. E no dia, especialmente neste dia quando temos tantas (não quero dizer isto) porém tantas personificações. Não queremos personificações. Ninguém, nenhuma pessoa honesta deseja ser um personificador. Se não podemos ter o verdadeiro, então que não tenhamos nenhum. Esperemos até ter o verdadeiro. Creio que vocês estarão de acordo com isso. Não queremos nada falso. Irmãos, não podemos começar com algo personificado e viver neste mundo. Temos que ter o que é verdadeiro e genuíno. E se não o temos, esperemos até que o tenhamos e então diga algo a respeito.

33 Agora, direi: deixe que todos estes homens e mulheres que falam em línguas e profetizam, dão mensagens e... creio com vocês se são, são genuínos. Agora, a Bíblia diz: “Examinai tudo e retende o bem (I Tess. 5:21 - Ed.) porque em lábios gaguejantes e em outras línguas falarei a este povo. Este é o descanso, dai descanso ao cansado” no livro de Isaías (Is. 28:11-12 - Ed.)

34 Agora, surgirei isto para que assim o santuário seja ministrado apenas por um dom de cada vez. Porque isso o trás direto em ordem com o que estou tratando de dizer. Se um fala, o espírito do profeta sujeite-se ao profeta. Entendem? Agora, tem sido dito, que aqueles que tem um ministério para o Corpo de Cristo, façam-no. Os que tem um ministério para o Corpo de Cristo sirvam em seu ministério para a Igreja, porque é um ministério de Cristo para a Igreja. Mas não podem todos ministrar ao mesmo tempo. Tem que ser um de cada vez.

35 O Tabernáculo Branham deve ser como isto: aqueles que falam línguas, os que interpretam línguas e os que tem profecia que tem de ser dadas à Igreja; que se reúnam entre si mais cedo antes que comece o serviço. Que se reúnam num quarto determinado e sirvam no ministério do Senhor.

36 Assim como o pastor por si tem que fazer antes de entrar na audiência. Ele deve tomar a Bíblia e estudar na quietitude de seu quarto, no Espírito e estar ungido para sair e falar diante da audiência. E se ele não o faz, vai estar confundido quando sair ali. Que cada homem e mulher com dom espiritual, venha diante do Senhor; e já que o pastor só tem um ministério, é um profeta. A palavra inglesa “PREGADOR” significa “UM PROFETA”. Esta é a quarta munição da Palavra.

37 Que os que tem ministérios que tem que ser parte de algum outro, como o que fala línguas e o que interpreta; sirvam juntos em seu ministério. Não podem ficar num estúdio privado e falar em línguas e então vir e dizer ao outro o que ele disse, porque ele teria ambos: as línguas e a interpretação. Vêem. Agora, mas se ele tem isso, muito bem. Queremos recebe-lo assim e desejamos que a igreja se beneficie destes dons que há em nossa igreja. Deus os enviou a nós, e queremos que nossa igreja se beneficie com estes dons espirituais. Assim, o homem que fala língua, o que o interpreta e o que profetiza, junte-se antes que a igreja se reúna. Reúnam-se num quarto, servindo no ministério do Senhor para a Igreja. O entendem?

38 E logo como isto: se o irmão Neville... se me perdoam, deixem-me dizer isto: Se o irmão Collin fala em línguas e o irmão Hickerson dá as interpretações, eles juntos tem um ministério para a Igreja. Agora, esse não é o ministério do irmão Neville, esse é o ministério para a Igreja, dou isso como exemplo. Então vocês irmãos, deveriam estar tão interessados em levar seu ministério no

lugar da casa de Deus, assim como o pastor está interessado em levar o seu; porque é tão essencial que você o faça. Mas não debes privadamente em teu próprio quarto, se tu falas e você interpreta, vocês tem que se reunir. Agora, reúnam-se na igreja ou num quarto, porque vocês tem um ministério privado. Não é um ministério público. É um para ajudar a igreja, vêem. É algo que ajuda a igreja, mas isso não se faz em meio da congregação principal; somente da maneira que lhes vou dizer é que se pode fazer. Vêem. Então, o que o irmão Collins fala e o irmão Hickerson interpreta (é um exemplo) então alguém anota o que é. E logo, se é que vem...

39 Todos nós sabemos que o Senhor vem. Estamos apercebidos disso. E se cada noite o irmão Neville se levanta e diz: “Eis que o Senhor vem; eis que o Senhor vem”. Isso está bem. Vê. O pastor na plataforma está dizendo isso, porque tem a Palavra para isso. E se não é um pastor (profeta) para a igreja, ou melhor dizendo, um pastor estuda a Palavra e te diz o que está escrito na Palavra do Senhor acerca de Sua Vinda, e te avisa isso. De outra maneira um ministério para a Igreja, com o qual ele não tem nenhuma ligação, são as línguas, a interpretação de línguas que é profecia ou um profeta falando. Isso é algo que não está escrito na Palavra. Ele trará o que está escrito na Palavra. Porém vocês lhe dirão o que não está escrito na Palavra. Por exemplo, digo ao irmão Wheeler, ASSIM DIZ O SENHOR, amanhã não vá ao seu serviço de areia, porque ali tombará um caminhão ou algo assim. E tem que ser feito. Você o disse e ele o interpretou. E depois de determinado teu ministério, ponha isto no púlpito e na noite seguinte, depois do serviço; começam os hinos e assim sucessivamente. Se teu ministério tem terminado, venham adiante com a profecia que tem sido dada.

40 (Creio que não temos uma ou se a tem ponham-na aí). Quando se reúnem, primeiro venham os que tem sabedoria. Porque veja você, se alguém fala línguas e dá a interpretação de acordo com a Escritura; isso não se pode receber até que se tenha o testemunho de duas ou três pessoas, duas ou três testemunhas que tem que dar testemunho de que crêem que é a Palavra do Senhor. Porque muitas vezes nestes ministérios menores, tal como em outros ministérios, se metem espíritos de erro. Vêem vocês? Eles se meterão aí e não queremos isso. Não. Queremos estes ministérios prontos para serem expostos se tem de serem mostrados, porque qualquer coisa que Deus possa fazer, não se preocupe em expor. Resistirá à prova se for de Deus.

41 Tal como o pastor. Se alguém lhe interrompe, reprovando-lhe a Palavra, ele não tem que deter-se a respeito. Ele sabe exatamente o que fala. Prossiga. Vêem. E o mesmo é com os outros ministérios. Tem que ser da mesma maneira.

42 Agora, se alguém fala em línguas e dá uma mensagem, a Bíblia diz que algumas pessoas falam em línguas quando só edificam a si mesmos. Só tem um bom momento. Sentem falar em línguas e por si as falam, realmente as falam. E o faz o Espírito. Mas se estão assentados na audiência, falam línguas só para se edificarem a si mesmos, pois em nada beneficia a Igreja o homem ou a mulher que faz isto ou seja quem for que o faça: está edificando a si mesmo. Vêem.

43 Falar em línguas é um dom de Deus para edificação, assim como Paulo disse na Escritura, que é para EDIFICAR a Igreja. Assim, terá que ser uma mensagem direta de Deus para a Igreja, fora do que está escrito na Bíblia. Vêem.

44 É algo como se você me perguntasse: “Irmão Branham, como devo ser batizado?” Rapidamente se pode responder. Não se precisa falar em línguas para responder isso. Está escrito na Bíblia o que se tem que fazer a respeito. Vêem. Não tens que perguntar isso ou que alguém fale em línguas para dizer-te. Vêem. Isso já está escrito.

45 Mas se você diz: “Irmão Branham, que devo fazer? Aqui tenho que fazer uma decisão, se devo decidir-me a tomar esta igreja ou ir a outra ou algo semelhante, ou devo fazer isto”. Agora, isso tem que vir de Deus. Vêem. Deus teria que dizer-nos isso, porém teria que vir através de outro ministério, porque a Palavra não diz: “Irmão Armen Neville deixe o Tabernáculo Branham e vá ao Tabernáculo Evangelístico de Fort Wayne”. Vêem. Aqui na Palavra não diz isso. Então para isso são estes dons.

46 Como uma pessoa vem aqui, e diz: “Bem, você vê em cura divina”. Nós pregamos isso e o cremos. Cremos na unção com azeite.

47 Porém aqui há algum homem que diz que não pode entender isso. Qual é o problema? Então se necessita de Deus através de línguas, da interpretação, profecia ou de alguma maneira para entrar na vida desse homem e tirar essa coisa que ele fez e explica-lo. Esse é o ministério que não pertence ao pastor. Pertencem a estes dons que se ministram, porém não se farão na audiência. Vêem.

48 Paulo nem uma vez teve que dizer à igreja Efesiana, nem à igreja Romana, nem a nenhuma

igreja coisa alguma em relação a isso, estavam em ordem; só aos Coríntios e nunca puderam estar. Agora, Paulo cria em falar em línguas. Se falavam em línguas na igreja efesiana assim como se falavam na igreja de Corinto. Vêem. Porém ele podia falar aos efésios coisas maiores que apenas falar em línguas e interpreta-las.

49 Agora bem, se alguém escreve a mensagem que tem sido dada em línguas ou em profecia e o deixa sobre a plataforma, este deve ser lida pelo pastor antes de se iniciar o serviço, o Assim Diz o Senhor destas pessoas que falaram e interpretaram. E se isso acontece exatamente da forma que foi dada a interpretação, levantaremos nossas mãos e daremos graças a Deus porquanto o Espírito está entre nós. Porém se não suceder conforme se interpretou, não faça mais (o dom), até que esse espírito maligno sai de você. Deus não mente, Ele sempre é Verdadeiro.

50 Então vejam que são suficientemente maduros para atuar como homens, não como meninos - gu, gu, gu. Qualquer coisa que se diga tem que ter significado.

51 Que a igreja que já está entrando à ordem, entre a esta ordem, se um profetiza... se entra algum indoutro e estás falando em línguas para ele serás um bárbaro. Ele não sabe do que estás falando. Vê. E realmente neste dia em que há tanta confusão sobre isto, se converte uma pedra de tropeço. Porém que um fale em línguas e que o outro interprete e dê a mensagem, e aqui na plataforma se leia o que vai suceder. Diga-lhes que amanhã a certa hora ou na próxima semana a certa hora vai suceder certa coisa. E o incrédulo que está assentado escuta isso e vê que foi predito antes de suceder. Então saberá que classe de espírito está movendo-se entre vocês. Será o Espírito de Deus, isso foi o que disse Paulo. Então se alguém pode profetizar e revelar as coisas secretas, cairá de joelho o incrédulo a toda congregação e dirá: “Deus está entre nós”? Vêem? Porque não pode ser. (I Cor. 14:23-25 - Ed.)

52 Agora, não desejamos... Paulo disse: “Quando era menino agia como menino”. Assim disse aos Coríntios. Falava como menino, tinha a mente de menino; mas quando me tornei adulto deixei as coisas de menino”.

53 Agora digo a todos. Vêem. Agora, há alguns anos vocês eram meninos com estes dons, dando passos com estes dons, porém agora tem cruzado um longo ensinamento. É tempo de serem homens. Isso não é para se usar como uma brincadeira, ESTES DONS SÃO SAGRADOS, SÃO DE DEUS, não brinque com eles, deixe que Deus os use. Esse deve ser o anseio de teu ministério. E essa é a maneira que deve ser posto em serviço no Tabernáculo Branham.

54 Se em qualquer momento isso for posto em dúvida que esta gravação SEJA TESTEMUNHA disto. Essa é a forma que deve ser feito no Tabernáculo Branham. Se entrar um estranho, porquanto vocês sempre os tem, já que este é um Tabernáculo não denominacional, entrarão pessoas a quem isso não tem sido ensinado. Eles não o tem, não o sabem bem. E seus próprios pastores saltam e falam em línguas e interrompem a mensagem e o chamado de altar e muitas coisas como estas. Vocês são homens mais treinados que isso. Vêem. Então depois do serviço, se ele continua desordenadamente, o dever dos diáconos é corrigi-lo. Não permita que seu pastor intervenha, a menos que chegue até tal ponto em que não hajam diáconos aqui, porém se espera que um diácono se ocupe disso. Vêem.

55 Agora, depôs do serviço, se uma pessoa se levanta e dá uma mensagem; se o pastor deseja deter-se por uns minutos e prosseguir, muito bem. Vêem. Isso está da parte do pastor. Porém imediatamente, antes que essa pessoa saia do edifício, que o diácono lhe leve à parte e lhe fale a respeito. E se o põem em dúvida, tragam-no a esta gravação e diga: “Isto é o bispo da igreja...” o qual é o bispo. Vêem. Assim se chamava na Bíblia. Vêem. Assim que, esse é o bispo geral da igreja. Esta é a ordem, a maneira que nossa igreja se rege... Agora, nos agrada que nos visite e nos dê sua mensagem, mas se tens uma mensagem do Senhor, suba aqui e deixe-a na plataforma; e nosso ministro a lerá à congregação. Uma mensagem para esta congregação, mas que não seja repetição das Escrituras e coisas como estas. Deve ser uma mensagem direta às pessoas de algo que esteja por suceder ou algo que eles devem fazer. Tem entendido? Muito bem, agora:

3. Há alguma maneira melhor de manter ordem na igreja que não seja o acordo mútuo dos diáconos para manter se repetindo às pessoas?

56 Não. Acabo de explicar isso. Essa é a pergunta nº3. O dever do diácono é manter ordem na igreja, com mansidão, amizade e logo está... se na igreja alguém sai da ordem ou entra aqui como um bêbado ou alguém...

57 Como o que disparou no ministro ali na plataforma na outra noite. Vocês se inteiraram disso. Esse bêbado vinha com uma espingarda de cano duplo, chamando por sua esposa, e a feriu. Se dirigiu ao pastor, e o pastor lhe mostrou sua esposa ali assentada, porém ele ia disparar na própria

igreja e o pastor começou a tratar com ele, e de uma vez... o homem com a espingarda se virou e disparou no pastor no púlpito, logo disparou em sua esposa e então disparou em si mesmo.

58 Agora, se houvesse havido um grupo de diáconos quando o homem entrou por essa porta com a espingarda, eles o haveriam agarrado e lhe haveriam tirado a espingarda das mãos. Vêem. Isto é, diáconos ordenados. E agora, estas coisas na forma que as estão fazendo agora, podem esperar qualquer coisa. Porém recordem, os diáconos são os policiais na casa de Deus. Não importa o que pense qualquer outro. Muitas vezes um policial tem que ir e prender a alguém, talvez seja um de seus amigos. Porém ele jurou uma posição. De todas as maneiras tem que fazê-lo, essa é sua obrigação com o estado, vê.

59 Esse é o dever do diácono com a igreja, e se alguém salta e começa a interromper ao pastor ou algo ou outro assim, e o pastor está em sua mensagem; o diácono, dois ou três deles deve se aproximar dessa pessoa e dizer-lhe: "Podemos falar com você irmão?" Vêem? Da igreja leve-o ao escritório ou a outro escritório e fale-lhe acerca disso. Diga: "Você não deve interromper". De todas as maneiras sabes que por lei há uma grande multa por interromper um serviço, vêem. Porém algumas pessoas, tais como o delinqüente ou alguém que se mete entre vós e algum fanático religioso começa a comportar-se ridicularmente, então, se os diáconos virem que não o podem controlar, então que a junta de administradores ou qualquer outro na igreja, ajude a pessoa.

60 Agora, deixe-me fazer-lhes a pergunta outra vez: Há alguma maneira melhor de guardar a ordem na igreja que não seja recordando as pessoas com uma repetição dos diáconos ocasionalmente?

61 Agora, creio que de vez em quando o pastor põe esta gravação: que seja um testemunho. Os diáconos são os policiais, e sua palavra é lei e ordem. E eles tem a autoridade da igreja, e mesmo da lei da nação, para fazer da Casa de Deus um lugar correto. E qualquer que contradiga a um diácono assim, está sujeito de dois a dez anos na prisão federal. Você diz que se vão, e se eles não o fazem ou algo assim, e qualquer com uma conduta desordenada, não sabe o que está fazendo. Está se submetendo ou responsabilizando-se por toda classe de multas, a qualquer coisa.

62 E então, se alguém vem e chega ao ponto de estar saltando e desordenando, talvez falando em línguas ou algo, não estaria de acordo com isso. Vêem. Por certo, deixe-os ir se são estranhos. Se são de nossa gente, vocês diáconos na noite seguinte tomem esta gravação e digam: "Agora vamos pôr a ordem na igreja antes de iniciar o trabalho e quero que todos entendem". Vocês pastores e todos podem trabalhar juntos nessa forma.

4. Agora, irmão Branham, acerca da escola dominical? Pode ser antes do serviço de pregação?
(Bem)

63 Sim, sempre o temos tido dessa forma. Dê a Escola antes do serviço de pregação. E isso dá oportunidade aos meninos a assistirem a Escola Dominical, terem suas classes despedidas, e se eles querem... Os meninos não vão entender e teriam que ficar todo o tempo do serviço de pregação e logo terem a Escola Dominical. Os meninos se cansariam. Que a Escola Dominical seja primeiro. Observe o tempo. Tenha uma hora fixa para reunir essa Escola Dominical. O Superintendente da Escola Dominical deve se encarregar disso, de que a Escola Dominical se reúna a uma hora determinada. Todas as Escolas Dominicais lhes permitem certa quantidade de tempo para esse propósito de despacha-los.

Pergunta 4b. O mestre para a classe de adultos deve ser algum outro à parte do pastor?

64 Se assim o tem resolvido. Se o pastor deseja ensinar na Escola Dominical e logo trazer a mensagem mais tarde, isso está bem, se ele quer fazer o duplo serviço. Mas se ele não o deseja, que tenha seu mestre de Escola Dominical para adultos (vê) para sua classe adulta. E se o pastor tem a alguém mais em mente e a pessoa deseja fazê-lo, dê-lhe trinta minutos ou o que vocês vão admitir em sua Escola Dominical, de 30 a 40 minutos, ou o que for.

65 E deve pôr uma campainha aqui e quando essa campainha soar, ou a campainha da igreja, significa que é para despachar a Escola Dominical. E quando soar essa campainha, significa que aí mesmo tudo esteja em ordem.

66 Haverá certa quantidade de tempo para um hino ou dois, os que vão cantar. Não demasiadamente por muito tempo. Cansará as pessoas ao retê-las por tempo prolongado. Vêem. E toque a campainha, tenham um hino e o que vão fazer; logo enviem as classes a seus lugares e imediatamente quando chegar essa hora; digamos que vai ser às dez ou dez e quinze, dez e trinta ou o que for. Toque a campainha e cada mestre despeça suas classes, entre na audiência aqui e leiam o relatório (o relatório da Escola Dominical) e então despeça a todos e os que querem ficar para o próximo serviço de pregação, que sejam os seguintes, vê. Então está em ordem.

Perguntas? (Perguntam da audiência - Ed.)

67 Oh, sim; um de três anos não pode entender o que entende um de 14 anos. Creio que explicarei isso mais detalhadamente. Quantas classes deve haver?

68 Deveriam colocar suas classes como pequenas classes que desejem ter... quadros de franela. Isso é demasiado para um moço ou moça de 14 anos. Vêem. Devem ter a alguém que se ocupe da classe dos meninos. Alguma mãe ou algo que saiba como cuida-los. Creio que nas demais classes deve ser alguém que esteja capacitado para apresentar a Palavra. Vêem. E digamos que deveriam ser pelo menos três classes.

69 Deveria ter uma classe de meninos de cinco anos e o resto que forem menores que isto, que sejam cuidados pela mãe e se começa a se comportar mal, se for necessário, leve-o ao quarto de crianças enquanto durar a pregação. É para isso que é o quarto de crianças.

70 E creio que as classes devem ser preparadas com os meninos de 5 a 10 anos, algo assim. E logo os de 10 a 15 anos devem estar na classe dos adolescentes, e logo a dos adultos: os maiores de 15 anos. Porque hoje em dia são suficientemente maduros, podem obter emprego e já quase querem votar a essa idade. Assim sendo, devem estar capacitados para ouvir a Palavra. Que venham ao auditório principal e ouçam.

Quem deve ser os mestres?

71 Aí o tem. É sua parte escolher seus próprios mestres, e deves fazê-lo, ponha-os aí, escolham a alguém e apresente-o à igreja, e diga: "Quem aqui se sente dirigido pelo Senhor?" E escolham um mestre capacitado. Irmão, que seja feito estritamente o assunto. E se o mestre não se qualifica para isso, então mudem os mestres.

72 Quando suceder que sob inspiração de Deus eu sinta que Armen Neville não se qualifica mais como pastor daqui, o direi à igreja; crendo que vocês diáconos, não se qualificam como diáconos, direi à igreja que encontro que há certo diácono aqui fazendo algo que não deve fazer. Se ele não mantém seu labor e assim por diante, ou um Administrador ou o que for, eu não posso escolhe-lo ou tira-lo, a igreja tem que fazer isso. Porém eu certamente vou apresentar isso diante da igreja. Vêem. Porque isso é o que se deve fazer. Se supõe que eu seja um bispo, estou suposto a fixar-me e ver que sucede. Temos que ir ao céu, não aqui para uma reunião ou algo para ter um bom momento e apressar-nos e nos ir a jogar bola. Aqui estamos tendo a coisa mais benigna que há no mundo: A Palavra de Deus. Deve ser dirigida em Ordem Divina.

Quem deve ser mestre?

73 Cabe a você seleciona-los. Eu escolheria uma anciã para cuidar dos bebês, alguma que possa fazer isso. Mas para os adolescentes escolherei algum mestre que seja severo. E não somente vir aqui e comer cachorros quentes. Isso estaria bem, se desejam cachorros quentes. Porém sustenha a Palavra. E há de ser que esta igreja não esteja depois... está bem o cachorro quente e um piquenique ao qual querem ir juntos e ter companheirismo, isso está bom, isso é o que deveriam fazer para entreter aos meninos. Porém aqui neste lugar está a Palavra de Deus. O cachorro quente é quando se reúnem ou algo assim, porém não na casa de Deus. E por certo sabemos que não cremos nestas loucuras de festas para divertir-se e toda coisa semelhante nos arredores daqui. Vocês sabem melhor que isso.

Quem deverá dirigir a escola dominical para mantê-la em ordem?

74 O Superintendente da Escola Dominical. Esse é negócio seu. Isso não tem a ver com os diáconos, administradores, pastores ou ninguém mais. Ele tem um ofício próprio. Não sei quem é o mestre da Escola Dominical. Porém esse mestre da Escola Dominical está suposto a ocupar-se que toda classe esteja em seu lugar e que cada professor esteja presente ou substituir o professor por outro se não está neste dia.

75 Então no domingo enquanto estão dando as lições, o Superintendente da Escola Dominical recolherá a oferta que tem ali. A coleta e o relatório Dominical de quantos há presente e quantas Bíblias tem em suas classes e assim sucessivamente, e faça um relatório disso. Então, antes do serviço de pregação ante a audiência, quando der o aviso para fazê-lo, tenham o relatório ao terminar a Escola Dominical. Diga quantos professores e quantos assistiram e o total de toda a Escola Dominical, o total de ofertas e assim por diante. Os diáconos, os administradores e os pastores não tem que fazer isso, ninguém tem a ver com isso. Esse é o trabalho do Superintendente da Escola Dominical.

76 E então, se ele nota que a Escola Dominical necessita de algumas coisas, o apresenta à junta de administradores. E primeiro os Administradores se reúnem por este assunto, e logo averiguam com o tesoureiro se há suficiente fundo e assim sucessivamente; então isto se pode comprar. Se

vocês necessitam de alguma coisa ou outra parte literatura ou o que for, ou algumas Bíblias ou algo. Eles querem comprar uma Bíblia onde sabem que podem encontrar a maioria das palavras e cotar a maioria das Escrituras, ou algum prêmio ou algo que vão presentear ou dizer que querem compra-la através da igreja, então isso deve ser apresentado aos diáconos e logo que eles vejam se tem o suficiente na tesouraria. Vêem.

77 Então creio que isso responde as cinco perguntas concernente a isso.

Pergunta 5

A próxima é: **Irmão Branham, com respeito à ordem na igreja, temos tratado de ir conforme a forma que entendemos as ordens dadas na dedicação da igreja nova, e ao fazê-lo assim, alguns se tem aborrecido e se foram da igreja e outros não prestam atenção a nada que dizemos, especialmente os meninos. Temos falado aos pais com respeito aos filhos e eles não cuidam. Agora, temos entendido mal ou o estamos levando a cabo na forma errada? Obrigado.**

78 Agora, deixe-me responder isso à medida que sai. “Com respeito a ordem da igreja, temos tratado de ir conforme a forma que temos entendido - dadas na dedicação da igreja nova.

79 Agora, isso é correto. Estão fazendo bem. Agora, creio que isso deve ser os diáconos, porque está aqui mesmo no trabalho dos diáconos. Bem. “E ao fazer assim, a miúde as pessoas se tem aborrecido conosco”. Tem se aborrecido comigo também. Se aborreirão com qualquer um. Há algo nessa pessoa que se aborrece. Não estão bem com Deus, porque o Espírito de Cristo se sujeita ao ensinamento de Cristo, à Casa de Cristo, à Ordem de Cristo. Vêem. E qualquer homem, pessoa ou menino que se aborrece com um diácono piedoso que lhes corrige ou qualquer pai que se aborrece com o diácono; realmente queremos a todos que possamos conseguir nesta igreja, mas se isso causa problema em algum outro lugar há algo estranho fermentando-se como acostumávamos dizer. Essa pessoa não está bem.

80 Se eles se vão se pode fazer uma coisa, deixe que se vão e ore por eles. Vêem. Talvez alguns dos diáconos vão à igreja, ou alguma vez vão à casa e inteire-se porque se foram. E lhes pergunta o que houve de mal. E logo, trate de reconcilia-los, se pode. E se não pode, leve duas ou três testemunhas que possam entender. Se não entendem, então se diz diante da igreja, se são membros daqui da igreja.

81 Mas, se não são membros da igreja, por certo que não são membros desta congregação, já que tem sido ensinados a obedecer. Vêem. Eles tem que escutar nossa ordem aqui, porque esta é a Ordem da Igreja. Estas são coisas que não nos agrada fazer. Coisas que não me agrada fazer, porém que devem ser feitas. Me dou a conhecer nesta fita e lhes digo se feitas. Me dou a conhecer nesta fita e lhes digo que sou eu. Eles me podem ouvir falando e sabem que sou eu. Não vocês; vocês me fizeram estas perguntas e eu lhes dou o melhor que sei da Palavra de Deus.

82 Agora, se estas pessoas se aborrecem e se vão de vocês, que diz a Escritura acerca disso irmão Branham?

83 “Saíram de nós porque não eram dos nossos” (I João 2:19). Isso conclui. Deixaram a igreja. Isso foi o que fizeram. Bem.

“Outros não prestam atenção a nada do que dizemos, especialmente os meninos”.

84 Os meninos devem conhecer diferente. Eles devem receber no lar, porém ainda que sejam os meus, meus filhos vem aqui e fazem desordem, eu não quero que vocês lhes batam, Sara, Rebeca, José, Billy ou que for. Vocês me digam e eu me ocuparei do assunto. Se não se podem portar bem, então ficarão fora da igreja até que aprendam a se portarem bem. Isto não é um circo, esta é a casa de Deus. Este não é um lugar para jogar, patinar, escrever notas, rir ou fazer das suas. Esta é a casa de Deus, deve se dirigir corretamente.

85 Você vem aqui para adorar, nem se quer para visitar. Isto não é um lugar de pequenique, não é um lugar de visitas, este é o lugar de visitação do Espírito Santo. Escutem ao que Ele tem que dizer, não escutar-nos mutuamente. Não vimos aqui para ter confraternidade mútua. Vimos aqui confraternizar com Cristo. Esta é casa de adoração. E os meninos devem se disciplinar, e se tem pais, deixa-os saber. Se estes pais dos meninos não escutam o que dizem os diáconos, então estes pais por si devem ser corrigidos.

“Temos falado aos pais com respeito a seus filhos e eles não cuidam”.

86 Se eles são membros desta igreja, então devem tomar dois ou três contigo e levem a este pai a uma reunião privada num dos escritórios. A mim não me importa quem seja, se sou eu, o irmão Neville; se é Billy Paul e seu filhinho, se é o irmão Collins e um de seus meninos ou um de vocês. Nos amamos uns aos outros, porém estamos obrigados para com Deus e Sua Palavra. Se é Doc, não importa quem seja. Devemos chamar-lhe a atenção e sermos honestos mutuamente. Como

pode Deus tratar conosco se mutuamente não somos honestos? Como vamos ser honestos com Ele? Vêem?

87 Esta é uma ordem. Devemos preservar a Casa de Deus e se supõe que os diáconos devem saber como fazer. Vêem. E esta é a razão pela qual lhes digo que guardem essas coisas. Chame-os e se você explica aos pais e eles não prestam atenção, nem desejam ouvir-lhe; então consiga outro diácono ou a um dos administradores ou a alguma boa pessoa desta igreja e chame - reúna a toda a Junta de diáconos, diga: o irmão Jones, o irmão Hickerson, o irmão Jackson ou os que forem. Seus meninos estão se comportando mal e já o temos dito duas ou três vezes e eles não prestam atenção.

88 Então chame ao irmão Jones ou ao irmão que for, e diga-lhe: "Lhe amamos e és parte de nós, és um de nós. Vou lhe pôr esta gravação e escute o que o irmão Branham disse acerca disso". Vêem. "Agora, lhe temos pedido que corrija seus filhos". Vêem, "e eles não querem se portar bem e se você não pode conseguir que se comportem bem na igreja, deixe-os com alguém enquanto você vem à igreja, até que eles aprendam a se comportarem na casa de Deus". Vêem. Mas isto é uma ordem, deve ser cumprida, vêem.

Agora, a seguinte pergunta é assim:

"Havemos entendido mal?"

89 Não senhor; não o tem entendido mal. Isso está correto. O repito de novo. No exército não te perguntam as ordens: "Farás isto?" Se estás no exército, estás obrigado a fazê-lo. Vêem. E essa é a forma em que eu estou obrigado a pregar o Evangelho. Estou obrigado a defender isto, sem importar-me com o que diga o outro, os irmãos e assim por diante. Estou obrigado a fazer isto. Ainda que tenha que ferir os sentimentos e partir os homens em pedaços, mas se eu...

90 Não queremos ser como Osvaldo, vêem. Se não podes estar em desacordo com um homem e logo lhe dar um aperto de mão e ter os mesmos sentimentos por ele, então algo está mal com você. Se não posso estar severamente em desacordo com um homem, seja de um ou de outro lado, e ainda continuar pensando dele o mesmo que Cristo pensaria, pois há algo mal com meu espírito. Não tenho o Espírito de Cristo. vêem.

91 Se ele diz: "Bom, irmão Branham, eu creio que você está ensinando isto e aquilo".

92 "Bem, irmão, juntemos a ponderar, você e eu. O estudaremos. Iremos ao quarto sós, e consideraremos". E ele me corta em pedaços e eu tenho que lhe responder certas coisas. Se em meu coração não posso sentir o mesmo por ele, que ainda continua sendo meu irmão e estou tratando de ajuda-lo, então nunca lhe ajudarei. Não há como ajuda-lo. Se não o amo, para que vou ali dentro? Em primeiro lugar diga-lhe: "Irmão, eu não o amo; deixe-me tirar isto de meu coração agora mesmo antes de entrar aí, porque não lhe posso ajudar até que lhe ame".

93 E isso é certo. Essa é a maneira, (vêem), leve-o a cabo. O tens feito, essa é a maneira que deve ser. Vocês nunca o entenderam mal.

"O estamos levando em forma errada?"

94 Não. Essa é a forma correta de realiza-lo. Que se guarde a Ordem, porque agora ocorre constantemente com os bebês, as mães, meninos e coisas. Eles choram e se molestem muito, interrompem a seu pastor ali em cima. Recordem, vocês são o sustentáculo dele e do Evangelho. Vêem. E se estão interrompendo a mensagem do Senhor, que pois farão os diáconos? Igual a um homem falando em línguas. Está em seu dever. E um homem pregando está obrigado à Palavra a essas coisas. Cada um está obrigado a seu ofício. E isso é o que estamos aqui para fazer.

95 Agora, não queremos esperar demasiado e sei que tenho uma entrevista dentro de alguns minutos, assim sendo vou tratar de avançar o mais que puder.

"Irmão Branham (neste cartão há duas perguntas) na igreja qual deve ser o plano de ação para recolher ofertas para as pessoas? Como se deve fazer isso?"

96 Creio que nesta igreja não se deve recolher oferta para pessoas, a menos que seja para seu pastor. E eu creio que se alguém requer a caridade ou algo assim, ou alguém bem necessitado, como de nossos membros aqui ou uma congregação. Digamos que um de nossos irmãos tem algum problema. Bom, creio que se deve anunciar do púlpito e que o pastor seja o que o faça. Creio que é seu dever fazer isso. Algum irmão que esteja necessitado de algo, que ele se apresente à igreja, se é que se tem que recolher desta maneira.

97 Se é alguém necessitado e então você não quer recolher a oferta para as pessoas que estão em necessidade, que se reúna as Juntas e se ponham de acordo sobre certa soma que desejam dar da tesouraria a esta pessoa. Porém às vezes a tesouraria está escassa de dinheiro e não pode cobrir, logo tem que recolhe-la. Bom, que se fale com a Junta, dando a ordem, ao pastor e que o

pastor peça para este assunto em particular. Por exemplo: Ontem à noite ocorreu um horrível acidente ao nosso irmão Jones, sua casa foi queimada. Como cristãos esta noite vamos nos reunir. Vêem. Cada um de nós faremos um compromisso do que possamos fazer para ajudar para que o irmão Jones recupere sua casa. Vêem. O que for. Vêem. O que for. Vêem. Faremos isso. Que se diga da plataforma, essa é a maneira de fazê-lo. E depois que as promessas forem entregues, se dêem ao tesoureiro da igreja e a ele mesmo entregam, e se dá um recibo à pessoa por isso, porque eu não sei se isso é deduzível ou não nos impostos. Imagino que é para algo assim.

98 Agora, sucede que entra um estranho. Entra um homem, e diz: “Estou de viagem e me estourou um pneu e quero um novo. Recolham uma oferta esta para um novo”. Agora, isso não se deve fazer. Não. Isso não se faz. E se parece que é uma coisa digna, alguém que você conheça, a Junta pode reunir-se e designar certa quantidade de dinheiro do tesoureiro para comprar um pneu a esse homem ou o que for. Ou se o dinheiro da tesouraria está escasso de dinheiro e a Junta decide que - o pastor não tem nada que ver com isso. Os diáconos são os que devem fazer isto. Vêem? Ou a Junta. E agora, se estão de acordo com isso, dêem ordem ao pastor para que possa recolher a oferta. Porém note, se é um estranho e é uma emergência em que o indivíduo necessita um pouquinho de dinheiro e tu sentes que por uma justa causa, esta é minha opinião: Se é para uma causa verdadeira e justa e sabes que é para uma causa verdadeira e justa...

99 Primeiramente, se você for e olhar os livros de minha casa das pessoas que vem e dizem que: “Sou o Reverendo Fulano de Tal, de certa igreja em particular, e tive um problema aqui na estrada e necessito de um jogo de pneus”. E sabendo que eu acabo de vir de um serviço e recolhi uma oferta por ali ou algo assim, daria a eles para que consiga o jogo de pneus. E observe por um momento, nunca houve tal ministro, nunca viveu lugar e nos livros há dez ou vinte mil dólares que tenho arrumado nessa forma nestes anos. Nunca soube nada deles, de onde eram? Soube que outros ministros diziam: “Claro, ele me enganou nisto e naquilo outro”.

100 Agora, a igreja não é responsável, somente pelos seus. Isso é correto. São responsáveis pelos seus.

101 Mas se parece uma causa digna e se vocês os administradores dizem: “Bom, esperem um minuto. Este homem está ali em baixo em seu carro. Ocorre isto e este não é de nossa congregação”. Vêem. Porém o é. Então se eles querem fazê-lo assim e disseram algo especial acerca do estranho...

102 Não é dos nossos. Vêem, não de nossa gente. Nossa gente será atendida aqui mesmo entre os nossos, seus irmãos aqui.

103 Porém se alguém de fora diz que tem fome e alguém deseja buscar em seu bolso e dar-lhe ajuda, isso é de tua parte. Porém eu lhes estou falando dos da igreja. E então se pessoas da igreja estão pedindo para fazer, então...

104 Agora, se vocês tem um evangelista, e está aqui pregando, então você toma... você... se entende que antes que ele venha, lhe dêem uma oferta ou se lhe pague um salário ou o que ele queira fazer.

105 Agora bem, se esta pessoa está aqui e é uma causa justa, e dois ou três da Junta dirão ao pastor sobre isto, então que o pastor diga: “Certa pessoa está aqui, não o conhecemos. Ele veio e nos pediu ajuda, diz que seus filhos tem fome. Não temos tempo de investigar esta reclamação”. Vêem.

106 Se há algo como isso, se há alguma coisa entre os nossos; nossos diáconos vão e investigam essas reclamações. Vêem. Então se é digna, façam-no. Se não é digna, não o façam. Não o tem que fazer. Agora bem, se é um homem daqui, que o pastor diga: “Agora, a Junta de administradores me disse que não conhecem a esta pessoa. Porém o homem está assentado aqui e diz que seu nome é Jim Jones ou o que for, e está assentado aqui. Poderia levantar-se Sr. Jones? Agora, Sr. Jones, ao terminar o serviço vá à porta da frente à medida que vão saindo e se alguma pessoa sente em seu coração, qualquer coisa que queiram fazer por este homem, o dão à medida que vão saindo”. Entenderam isso agora?

107 Tem captado isso? Para os que estão nas gravações (O irmão Collins o perdeu na gravação) desejo repetir isso outra vez, porque ele é um dos diáconos.

108 Se entrar uma pessoa e é uma emergência e quer uma oferta da igreja, que se reúnam os administradores, ou diáconos e decidam isto, logo diga ao pastor que poderia ser feito nesta forma. Que o pastor diga que não conhecemos a este homem (chame-o por seu nome) e que aqui nosso costume é investigar antes de recolher a oferta para a pessoa, e isto é para os nossos. Porém aqui este homem diz que não tem dinheiro e tem uma emergência, tem os filhos enfermos e está

tratando de conseguir medicamentos para seus filhos ou o que for a emergência. “Agora, ele está aqui. Senhor, ponha-se de pé”. E que levante e diga: “Agora podem ver quem é ele. Agora, ao concluir o serviço, este homem estará de pé ali na porta da frente e as pessoas que vão saindo e sentem em seu coração de contribuir, estão em liberdade para fazê-lo”. Apenas anunciamos na igreja, não o estamos ordenando, só estamos anunciando. Vêem? Isso é hospitalidade com os estranhos. Vêem. Entendem agora? Muito bem.

109 Agora, creio que isso responde a pergunta.

“E acerca das gravações? Agora tem: e acerca das gravações? (há um ponto de interrogação) já que muitos estão escrevendo ao escritório e lançando a culpa em você pela ação tomada com as gravações, também concernente a outros venderem as gravações nos arredores da igreja. Não paga o sr. McGuire direitos exclusivos por isso?”

110 Muito bem. As gravações são por contratos. Não sei exatamente quando expira o contrato. Isto pertence aos Administradores, não aos diáconos, aos administradores, não ao pastor, aos administradores. Segundo tenho entendido, de vez em quando eles fazem um contrato (e se isto está mal, que o corrijam os administradores). Os administradores tem um acordo com a pessoa que está fazendo as gravações, e as gravações são por franquia.

111 Ninguém mais pode fazer gravações, e menos que lhe permitido pela pessoa que tem a franquia. E não se pode vender a menos que o permita a pessoa que tem a franquia. Porque essa é a lei. Vêem. A franquia o possui. Vêem. E se o que possui a franquia quer deixar ao Fulano de Tal fazer gravações, isso está da parte dele. Se quer que todos façam e vendam gravações, isso depende da pessoa que possui a franquia. Para gravar e vender pelo dono da franquia, então ele está cumprindo com a lei. Pois se não a tem, em si o que tem a franquia te fará responsável - se fosse uma pessoa malvada que quisesse causar algum problema, ele na verdade o poderia fazer. Examine essa franquia. Pois isso é quase como uma propriedade registrada. Vêem? A mesma coisa. Não te é permitido fazê-lo. Há uma grande multa por fazer isso.

112 Por conseguinte, se as pessoas estão fazendo gravações, talvez tenham um acordo com o Sr. Mc Guire que tem os direitos com as gravações. Não sei acerca disso, porque não estou o suficiente aqui com vocês para inteirar-me do que são estas coisas e a quem se está referindo. Suponho que o Sr. McGuire ainda as tem, porque ali na Califórnia ou em Arizona onde tenho estado, tenho entendido que ainda continuam comprando gravações desde a Califórnia. O irmão Sothmann é o sogro do Sr. Mc Guire e nosso irmão aqui na igreja. Creio que o Sr. Mc Guire ainda tem a franquia.

113 Agora, sempre houveram queixas pelas gravações. Agora quando houver uma queixa, uma queixa em qualquer coisa que pertença às finanças da igreja é obrigação dos administradores se ocuparem do assunto para que se esclareça. Vêem. Por nenhum meio deve haver problema. Agora, notem que neste cartão diz que estão escrevendo ao escritório e culpando a você.

114 Francamente tenho tido muitas cartas a respeito e desejo saber por que não podem conseguir suas gravações. Agora, você conhece seu contrato com o que tem a franquia... segundo entendi as gravações... Não ter que ver com elas. Se alguém pode usar as gravações para promover o Evangelho, “Amém”.

115 Porém primeiro o irmão Roberson e o irmão Beeler e alguns deles começaram a gravar e logo o irmão Mercier e o irmão Goad a havia feito por anos. Por certo quando cada um deles já as haviam feito, houveram queixas em cada uma. Porém aparentemente aqui tem havido queixas recentes e grandes por não conseguir as gravações. A gente me tem chamado através da nação, porque as gravações estavam incompletas. Por um instante estava dizendo uma coisa e logo dizia outra coisa e então nem se podia entender o que era.

116 Agora, se esta gente paga por estas gravações, deveriam receber uma gravação genuína. Não me importa o que tenham que fazer para consegui-lo. Nossos irmãos são nossos clientes e assim por diante. Devem ter uma gravação de classe “A”. Agora vocês, administradores, ocupem-se disso: Que esta gente esteja satisfeita. Se não estão satisfeitas, imediatamente se lhes deve devolver seu dinheiro.

117 E alguém me chamou e disse que haviam estado esperando as gravações por meses. Agora, não sei como o irmão Mc Guire atende isto. Não sei nada disso. Nada sei e não é meu negócio sabe-lo. Esse é negócio dele com os administradores. Agora, não estou tratando de excluir-me, porém só estou dizendo-lhes o que é a lei disto. Vêem. A lei é que desde que enviam por elas, se espera que estas gravações estejam a caminho no correio entre um dia a cinco depois que enviam por elas; ou em qualquer momento pode ser cancelada a franquia quando se desobedecem estas

ordens.

118 Agora, cada seis meses ou ao ano se espera que se renove este acordo. Devem se reunir no dia particular que diz a franquia que se reúnam, e nesse momento se espera também que venha outras pessoas que vocês notifiquem para que venham com seus acordos os que tem estado solicitando as gravações e que tomem assento e que o ponham em discussão.

119 Agora, estas ordens devem se cumprir, vêm. E devem ser cumpridas corretamente porque estão se queixando. Se queixam com Leo e Jene e se queixam com todos. Se queixam com o irmão Mc Guire e se queixarão com qualquer outro. Assim sendo, inteiremo-nos qual é a queixa.

120 Agora, estas gravações começam a amontoar-se por caixas. Chegam cartas às dezenas, e vejam, elas não se queixam ao que grava as fitas, se queixam de mim. Sempre me lançam a culpa. Agora, como cristão é meu dever ocupar-me de que as pessoas obtenham pelo que pagam. E quero que vocês os administradores se ocupem de que eles o recebam. Cobrem mais se tem que cobrar mais para conseguir melhores fitas ou conseguir uma máquina melhor. Queremos a alguém que grave bem estas fitas. Esse é nosso interesse. As gravações tem que serem bem feitas e o cliente deve estar satisfeito ou deter todo o assunto das gravações. E não teríamos gravações. Que o que queira fazer, que as faça. Porém se vão cobrar por elas, ocupem-se de que recebem o que paga seu dinheiro, porque isso é cristianismo. Isso é mais do que fazem.

121 Agora, quando eles vem aqui para escutar o Evangelho, quero dar-lhes o melhor que sei dar-lhes. Vêm. E quando vem aqui, quero ver que todos e cada um se comportem bem, essa é a razão pela qual digo aos diáconos, aos administradores e aos pastores aqui nesta noite que devem cumprir isto ao pé da letra, porque aqui vem pessoas para encontrar a Deus. E temos que ter essas coisas em ordem.

122 E também as gravações devem ser postas num lugar. Se tens que cobrar mais. Se obténs gravações de segunda classe, obtenhas melhores gravações. Se tens que cobrar mais por elas, cobre mais. Que a pessoa obtenha de acordo com o que paga.

123 Não estou interessado no dinheiro, nem num centavo, nem tão pouco o Tabernáculo. Não quero que vocês o estejam, não estejam interessados nisso, nos direitos. Se pagam algo, imagino que tens que recolher uma pequena quantia por ter sido feita aqui. Creio que isso foi algo que eles disseram, e o Sr. Miller e eles, acerca da lei. Temos que recolher certas importâncias e assim sucessivamente. Está com vocês o se ocupar disso. Nada tenho que ver senão o que concordaram. Tomem vocês cuidado disso. Porém eu não posso me encarregar de tudo. Só lhes digo a forma em que deve ser feito. Isso vocês o entenderam. Disse que deve ser feito. Assim sendo, queremos que isto se faça bem.

124 E se tem que tomar uma máquina melhor, pois consigam, se tem que conseguir. Agora, eu lhes disse que a cada missão a que vou, antes de ir lhes notificarei os sermões que tenho de pregar ali. Algo que já fiz e tenho prometido a todos que tenho de regravar no domingo à noite. Antes de pregar uma nova mensagem, primeiro sairá deste tabernáculo, porque parece que se grava melhor. Se recordam disso? Então quando venho pregar as mensagens aqui, logo vou e notifico ao que grava quanto as mensagens que me pediram. Que tenho de pregar esta noite, isto e aquilo outro; e esta noite isto e aquilo outro, para que assim o possam fazer e ter pronto para que os clientes obtenham ligeiro e levem. Fazem uma melhor gravação no serviço por quanto é feito aqui mesmo no tabernáculo, onde as acústicas são boas. Vêm.

125 Agora, entro no que vou fazer agora nestas grandes missões evangelísticas em ultra mal e coisas. Eu não posso prometer isso, vêm vocês? Não posso prometer que pregarei aqui minha primeira mensagem, porque quando está pregando as mensagens tens que ter algo, perdes o interesse, e seguramente os que escutam perdem o interesse. Tens que fazer algo diferente, vêm vocês? E expor à medida que se dá a mensagem. Porém ponham o aparelho em serviço ou o que for, que façam perfeitas estas gravações e uma fita perfeita.

126 E que cada gravação volte a ser posta e inspecionada antes que saiam ou se não, deter o assunto completo. Nem lhes deixe fazer isso; que cada homem faça suas próprias gravações. Vêm? Porém faça corretamente. Vêm. Assim que, se estas queixas se detém, não as queremos de todo. Se há alguma queixa, que se dê atenção. Então a concluímos.

127 Agora, me apressarei tão rápido quanto possa, irmão. Somente tenho como duas ou três perguntas mais e então concluiremos.

Pergunta n° 8

"Irmão Branham, até onde pode ou deve ir um diácono para manter a ordem na igreja? Devemos nós manter a ordem ou esperar até que o irmão Neville nos diga que devemos fazer?"

128 Esse não é o trabalho do irmão Neville, esse é teu trabalho. Vêem. Você não diz ao irmão Neville que vá pregar, como pregar. Vê. Diáconos, esse é trabalho de vocês. Vocês devem fazer isso. Ocupem-se disso. Não pertence ao irmão Neville, esse é teu trabalho. Vê.

129 Agora, se um policial está na rua e vê a um homem roubando uma propriedade do cofre de um automóvel, deveria ele chamar o chefe e dizer-lhe: Agora Sua Excelência, aqui estou trabalhando para você nesta força policial. Agora, vejo a um homem aqui na rua e está roubando os pneus de um carro. Me pergunto qual seria sua opinião acerca disso? Vêem. Isso não seria sensato. O seria? Não, senhor. Se está fazendo algo mal, arraste-o.

130 E se um homem ou alguém está fazendo algo mal aqui na igreja, detenha-o, falem-lhe. Não seja arrogante, porém se não fazem caso, falem de maneira que eles entendam o que você está falando, vê. Como você diz a um menino - vá ali atrás e ele está se comportando mal. Diáconos, permaneçam dois na frente e dois atrás. Nestes cantos ou algum lugar como assim e observe detidamente aos renegados e ao todo o que entra assim. Vêem. E estejam alertas, permaneça no posto do dever, esse é teu assento ou pára-te ao lado da parede e observa a todo que entra.

131 O diácono cuida da casa de Deus. Se alguém entra, fale-lhe. Esteja ali para saudar-lhes, dê-lhe um aperto de mão. Tu és o policial. Poderia apontar-lhe o guarda roupa, ou onde se assentar. Poderia dar-lhe um hinário ou algo. Ou, "Nos agradaria que você se regozijasse aqui e orasse, estamos contentes que esteja conosco esta noite". Leve-lhes diretamente a seu lugar, e diga-lhes: "Gostaria de estar mais perto ou gostaria de estar aqui atrás? Ou o que for. Isso é hospitalidade.

132 Um policial ou um diácono é a polícia militar do exército. Cortesia, mas com autoridade, vêem. Vocês sabem o que é uma polícia militar. Realmente se ele realiza seu direito creio que ele é como um capelão. Vêem. É cortesia e tudo. Porém ainda assim ele tem autoridade, vêem? Se entram os novatos e se embriagam, ele os põe em seu lugar. Assim que o diácono é para colocar-lhes em seu lugar.

133 Agora recorde, o diácono é o policial e o ofício do diácono é realmente mais severo que a maioria dos ofícios na igreja. Não conheço um ofício mais severo que o ofício do diácono. Isso é certo. porque ele tem um verdadeiro trabalho e é um homem de Deus. Ele é o homem de Deus tanto quanto o é o pastor. Certamente que o é, ele é o servo de Deus.

134 Agora os administradores. A única coisa é que estão em dever para com Deus para que cuidem do dinheiro. As coisas que acontecem dessa forma. Eu lhes contei acerca dessas gravações e de outras coisas que acontecem aqui para o edifício e os reparos e adquirir o dinheiro e coisas, para isso é o administrador. Os diáconos nada tem a ver quanto a propriedade e o dinheiro, e tão pouco o administrador tem a ver com o serviço do diácono.

135 Agora, se os diáconos desejam pedir ajuda dos administradores em qualquer coisa, ou os administradores aos diáconos, todos vocês estão trabalhando juntos, porém este é teu dever. Vêem. Bem.

136 Agora, não pergunte ao irmão Neville. Se o irmão Neville te pedes que faça algo, pois este é teu pastor. Com cortesia. Amor e tudo te diz: "Irmão Carl, irmão Hiclerson e irmão Tony ou alguém, vá ver o que sucede ali no canto". No posto do dever nessa forma, como vocês sabem, aí há um verdadeiro varão de Deus.

137 Recordem vocês que não estão trabalhando para o Tabernáculo Branham, tão pouco estão trabalhando para o irmão Neville ou para mim, estão trabalhando para Jesus Cristo. Vê. Para Ele é que trabalham. E Ele espera a tua lealdade ao mesmo como espera do pastor ou de qualquer outro. Ele espera tua lealdade e queremos mostrar nossa lealdade.

138 Agora, algumas vezes se torna difícil, é difícil faze-lo ou vê-lo. Um ministro assentado aí, ao qual amo com todo meu coração, verdadeiramente tenho que tratar, porém em amor tenho que ajudar-lhe. Vêem vocês? E vieram a mim e me disseram: "Irmão Branham, você é uma pessoa maravilhosa. Por que você não se compromete um pouquinho nesse batismo e nisto, naquilo e naquilo outro? Isso é apenas uma afirmação e esta Semente da Serpente".

139 Eu disse, Irmãos, eu lhes amo; porém agora tomemos a Escritura e vejamos quem está bem ou mal. Vêem. Tenho que...

140 Oh, não. "Agora irmão Branham, lhe digo que estás errado". Vêem. Reprendendo-me. Bem.

141 Lhe disse: Bem, talvez o esteja. Se estou, seguramente me explicará. Você sabe onde estou errado, mostre-me onde estou e me corrigirei. Vêem. A mesma coisa.

142 Então não é de minha incumbência dizer a esse moço que se assente. Agora, o diácono é o guarda da casa de Deus e a guarda em ordem. Isso é o que diz a Escritura. Venham a mim se tem qualquer outra coisa para que a façam os diáconos. Vêem. Aí está o mesmo assunto, porém é teu

dever fazer isso. Ponha-se firme e...

143 Não tens que perguntar a ninguém, esse é teu dever. O irmão Neville não tem que perguntar a ninguém. A igreja não tem que perguntar - quero dizer, os administradores não tem que perguntar ao irmão Neville se ele quer que repare o teto. Não, não. Isso não corresponde ao irmão Neville, nem tão pouco a mim. Isso corresponde a você.

144 Da mesma maneira o pastor com os diáconos. “Que você vai pregar?” Não quero que vocês façam isto, não é assunto seu dizer isto. O pastor está sob Deus. Vêem. Se o irmão Neville prega uma mensagem que o Senhor nos tem dado, todos estamos juntos nisto. E se eu digo ao irmão Neville algo mal, Deus me tem responsabilizado por isso, isso é certo. Assim sendo, Deus é o chefe de tudo. Vêem. Nós apenas trabalhamos como Seus embaixadores aqui no Seu escritório. Vêem.

“Por favor (A próxima pergunta creio que teremos mais uma e logo concluiremos) Por favor explique como deve operar o dom de linguas em nossa igreja (Já expliquei isso) quando pode ser posta em ordem a igreja quanto aonde devem operar os dons? (Acabamos de explicar isso)

“Quantos Natal... pode você ver isso? (Billy Paul ajuda ao irmão Branham lendo a palavra “instrumentos” - Ed.) Oh!...

“Quantos instrumentos devemos ter na igreja além do órgão e do piano?”

145 Bom, depende se vocês tem uma banda de cordas ou o que tiverem. Não entendo o que isto significa, mas o órgão e o piano são propriedade da igreja. Agora, se o diretor de hinos tomar noção por ter trombetas e diferentes e assim sucessivamente como isso. E alguém vem à igreja e estão numa banda e tocam estes instrumentos, desde logo isto é com os administradores, que se ocupem entre si e vejam se tem dinheiro para comprar seus instrumentos e assim sucessivamente, ou o que for nessa forma. Essa é a pergunta.

146 Porém se eles tem seus próprios instrumentos e são membros aqui de uma banda, não só uma pessoa que vem e toca de vez em quando e se vai. Tem que ser uma banda na igreja. A igreja não comprará uma trombeta a um homem que toca aqui e amanhã pela noite em algum outro lugar e vem de vez em quando e toca um pouco. Não, senhor; tem que ser uma banda daqui mesmo. Uma banda organizada com um líder. Então a igreja lhes fala quanto a comprar o instrumento.

“Por favor explique, como podem os diáconos manterem as pessoas no santuário antes... (O irmão Branham pede que lhe ajudem a ler a pergunta, e diz:) manter as pessoas caladas antes e depois do serviço?”

147 Muito bem, sugeri isto irmão. Agora, aí há uma grande coisa. Desejaríamos ter mais tempo para dedica-lo, porque significa algo para nós. Vêem. Agora, a igreja não é uma...

148 Agora, segundo disse, os diáconos são a polícia da igreja. Porém a igreja não é uma casa de reunião geral para confraternidade, amizade e passa tempo. A igreja é o Santuário de Deus, aqui vimos.

149 Agora, se queremos nos cumprimentar, eu irei à tua casa e virás à minha. Vamos à casa um do outro e nos saudaremos. Não está correto brincar na igreja e falar e coisas semelhantes. Quando vimos aqui, eliminemos o assunto completo de nossa mente. Se vimos aqui...

150 Vejam como fazíamos anos atrás. A irmã Gertie era a pianista quando eu era o pastor aqui; tinha que ser pastor, diácono, administrador e tudo demais que fosse. Vêem. Porém tinha que fazê-lo, agora vocês não tem que fazê-lo nessa forma. Vêem. Porque tem homens para realiza-lo. Eu tinha cooperadores. O irmão Stuart e todos eles na porta tinham livros amontoados (na porta) e assentados numa cadeira e quando alguém entrava, lhes mostravam o lugar para guardar o casaco ou lhes ajudavam a conseguir assentos. Lhes davam um hinário e lhes pedia que estivessem em oração. Então todos permaneciam em seus assentos e oravam silenciosamente até o tempo de começar. Vêem. E então a hora de começar se levantava a pianista, a irmã Gertie e começava a música quando as pessoas se reuniam.

151 Sugeriria que o organista subisse com alguma música suave. Se ela não pode estar aqui, ponham uma gravação dela e uma música, uma música suave e sacra; e se as pessoas começam a falar e a se comportarem dessa forma, que um dos diáconos vá ao microfone do púlpito, e diga: “Psiu!...” Dessa maneira. Diga: Queremos que venham aqui ao Tabernáculo para adorar, não façamos barulho, escutem a música, tomem assento e assentem-se. Seja reverente. Vêem? Ore e leia a Bíblia. Aqui no santuário é onde mora o Senhor e queremos que todos sejam bem reverentes e adorem. Não que estejam caminhando e falando antes do serviço. Reúna-te se tens vindo aqui para falar com o Senhor. Vêem. Ore em silêncio ou leia a Bíblia. Vêem.

152 Quando me dirigia à igreja de Mármore de Norman Vicente Peele - vocês tem ouvido dele.

Vêm - visitei ao grande mestre de psicologia, vocês sabem. E entrei em sua igreja, e pensava que gostaria que meu tabernáculo fizesse isso de novo. Aqueles diáconos se punham na porta tão logo quanto você entrava. Eles tinham seu papel de anotações da Escola Dominical, o toma e o escreve; tinham que esvazia-lo três vezes. Só cabia 400 ou 500 (vocês sabem) e Nova York que é um lugar grande e ele é um homem popular. E creio que ele tinha uma classe às dez e outra às onze. Repetia o mesmo sermão exatamente o mesmo serviço, o mesmo pedaço de papel. Porém quando concluíam, creio que tinham exatamente 5 minutos para a igreja; ninguém podia entrar até que... que saíssem e então os diáconos abriam e entrava outra congregação. E tinham assentos de madeira. Vocês sabem, entras assim e assentas em bancos. Abres a porta e vêes uma antiguidade. Creio que a igreja tem estado aí por 200 anos.

153 E nessa igreja podias ouvir cair um alfinete em qualquer lugar e todos estavam em oração pelo menos 30 minutos antes que soasse a primeira nota no órgão, o prelúdio. E todos em oração. E pensava quão maravilhoso é. Então quando o ministro - creio que tocavam o prelúdio como que por três ou cinco minutos. "Quão grande és", ou algo parecido. E quando o tocavam, todo deixavam de orar e atendiam o prelúdio. Mudava da oração ao prelúdio. E então quando tocavam isso, o líder do coro dirigia o coro. Logo tinham o hino congregacional e o coro. E logo estavam prontos para sua classe de Escola Dominical. Vêm. E quando terminava, não ocorria outra coisa senão a adoração divina todo o tempo. Para isso íamos ali.

154 E creio que seria uma coisa boa se nossa igreja (apenas estou dizendo isto) se eles o faziam, façamos. Se alguém faz algo, creio que seria uma boa coisa. Se há algo bom, façamos. Vêm. Só prossiga e pare ali e se eles começam pela manhã ou algo parecido, como as pessoas visitando; apenas deixe que um dos diáconos ou alguém suba ali e diga: Aqui no tabernáculo se tem feito uma regra.

155 Eu não sei se eles fazem, talvez o fazem; nunca o ouvi, vocês vêm. Nunca estou aqui antes do serviço.

156 E quando entram e começam a falar, que alguém suba ali e "Psiu!... Isso dá um pouquinho de tempo à irmã. Que suba ali e comece a tocar o hino. Se não a tem, ponham uma gravação. Vêm. Ou a música de órgão, e diga: Agora há uma nova regra no tabernáculo. Quando entramos aqui não devemos sussurrar ou falar, apenas adorar. Vêm. Agora, dentro de uns quantos minutos começará o serviço. Enquanto isso, leia a Bíblia ou incline sua cabeça, ore silenciosamente.

157 E numas quantas vezes assim todos aprenderão. Vêm. Ouves a alguém falando, pois se prossegue por longo tempo depois de um momento chegas a um lugar onde alguém fala; vêes alguém falando e a ninguém mais. Vêm vocês. Agora bem, aproxime-se e diga-lhe: "Adore. Vê você. Esta não é uma casa para falar, é uma casa de adoração. Entendes?" Creio ser suficiente.

"Por favor explique como deve ser considerado no santuário?" (Se isso é tudo, é certo; assim é)

Muito bem, aqui está a última:

"Irmão Branham, quando tivemos oportunidades ao princípio do serviço... (tivemos "queixas". Está escrito bem pequeno. Tivemos queixas, não é assim?) tivemos queixas ao princípio do serviço (vejamos) temos hinos, testemunhos e oração, pedidos de oração, cânticos especiais e talvez chegamos à mensagem às 11:00 ou depois, porém já não temos muito tempo para a palavra. Algumas pessoas se impacientam e se vão antes que termine. Por favor, explique quantas canções e a que hora começa a mensagem? Algumas vezes temos pedidos de oração e termina num serviço de testemunho. muitas coisas não parecem corretas a essa hora.

158 Agora espero haver entendido isto. Billy trata de ajudar-me aqui. Se na gravação tem a alguém numa reunião e o serviço atendendo ao que isto era, é Billy tratando de me ajudar a ler, porque está escrito bem pequeno e não o podia entender. Entender a idéia geral. Se trata de quantos hinos se devem cantar antes de começar o serviço. A que hora deve começar o serviço?

159 Agora, a primeira coisa que quero fazer aqui é uma confissão. E quando estou errado quero admitir que o estou. Vêm. E aqui faço uma confissão, que sou o líder disso. Porque tem sido eu o que tenho prolongado estes serviços e coisas, isso é o que tem metido a igreja nessa rotina (vêm) de faze-lo assim. Porém não deveria ser. E agora recordem, Ihes estou falando a todos hoje domingo à noite. Se o Senhor permite, estou tratando de encurtar muitos de meus serviços de agora em diante, ainda que tenha que ficar uma semana mais; faze-los de 30 a 40 minutos de duração ao máximo. Para meus serviços.

160 Porque tenho falhado nisso: Que um serviço se prolongue e se dá a mensagem no poder. Se te prolongas muito cansas as pessoas e não o entendem. A razão pela qual eu tenho estado

cedendo, tenho sabido isso todo o tempo. Vêem. Os oradores de mais êxito são os que exatamente tem... Jesus era um Homem de poucas palavras. Observe Seus sermões. Observe os sermões no dia de Pentecostes. Provavelmente tomou 15 minutos e então introduziu algo que trouxe três mil almas para o reino de Deus. Vêem. Direto ao grão. Vêem.

161 E eu sou culpado. Porque a razão pela qual tenho feito isto, não é porque não soubesse nenhuma diferença, mas porque estou gravando. E estas gravações serão postas nas casas por horas e horas e horas. Porém no próximo domingo se inteirarão da razão pela qual tenho feito estas coisas. Posso dizer-lo agora mesmo na gravação. A razão pela qual tenho feito isso é por causa deste tremendo peso sobre mim por expor a Mensagem desta hora. Agora a Mensagem está exposta. Agora, só usarei 30 minutos ou algo como isso depois do primeiro do ano, em meus serviços onde quer que vá e tratarei de preparar o relógio para 30 minutos. E não mais de 40 ao máximo. Introduza a mensagem e faça o chamado de altar ou o que fores fazer, ou chame a fila de oração e não tome tanto tempo, porque esgota as pessoas. Eu sei isto. Porém notem aqui. creio que neste ano nem uma dezena de pessoas se tem levantado para se irem e algumas vezes lhes retenho aqui por duas ou três horas. Isso é certo.

162 Porque tenho estado gravando estas fitas que irão por todo o mundo. Vêem. E as pessoas se assentam por horas e atenderão a isso e os ministros e assim sucessivamente. Alemanha e Suíça, África, Ásia e todo lugar. Vêem.

163 Porém vejam, para o santuário, para a igreja, está bem se estás gravando uma fita e tens uma gravação de duas horas; gravas uma mensagem de duas horas. Porém se não estás gravando uma fita para algo como isso, encurte sua mensagem. Vêem. Encurta nossa mensagem. Lhe direi o porque: algumas se detém facilmente, outras prolongadamente, dessa maneira. E tens que ser uma média entre isso.

164 E agora, muitas vezes arruinamos nossos serviços com testemunhos que molestam. Sei que sou culpado de fazê-lo. E quando costumava ter serviços na rua, algum irmão se põe de pé e oferece oração, e ora pelo prefeito da cidade, pelo governador do Estado, pelo presidente da nação e por todos nessa forma e por todos os pastores a seu redor, aos que conhece, um por um; e pela irmã Jones que está no hospital e coisas como essas e as pessoas de pé, caminhando pela rua, e então notem, elas se vão. Vêem. Vocês os cansa.

165 Vejam, a coisa mais importante é que tuas orações longas sejam em secreto. Entre em seu quarto secreto e feche a porta, aí é onde podes orar todo o dia, toda a noite ou duas horas. Ore aí, porém aqui onde tens a atenção das pessoas, encurta tua oração e faça-a rápida. Tome a maior parte do tempo do serviço para a Palavra. Essa é a coisa mais importante. Pregue a Palavra tão forte quanto possas. Vêem. Leve a Palavra às pessoas.

166 Esta é minha sugestão, confesso que sou culpado de promover isto. Porém lhes tenho dito porque promovi. Estou fazendo gravações de duas horas de uma mensagem para ser enviada a ultra mar e a toda parte. Vêem. Porém a igreja não deve imitar isso. A mensagem de duas horas aqui no tabernáculo é para ser enviada a outros lugares. E envia-las assim.

167 Agora, aqui está tua ordem, deixe-me dar-lhes um exemplo. Estaria bem uma sugestão? Direi que a igreja deve ter suas portas abertas a uma hora em particular. Deixa que a congregação entre, que se toquem os hinos e que todo o mundo entre a adorar. Não a visitar e não lhes deixe visitar depois, despeça-os e que saiam. Não a visitar. Se desejam visitar, aí fora está o pátio. Porém este é o santuário, mantenha-o limpo. Agora, se o Espírito do Senhor está procedendo aqui, retenhamos ao Espírito do Senhor. Vêem... e se não o fazem... minha palavra, se não o fazem, vai decair. Seguro que cairá, guardemos, esse é nosso dever. Por essa razão estou aqui nesta noite, mantenham esse assunto alinhado com estas ordens.

168 Agora vejam, direi isto, em geral a menos que demos algo em especial e lhes digamos que vamos gravar uma mensagem. Vêem. Agora, se o irmão Neville tem uma mensagem que quer dar às pessoas, numa gravação ou algo, diga: “No próximo domingo à noite vamos fazer uma gravação de duas horas”. Ou uma gravação de três horas ou o que for. Vamos ter uma gravação de duas ou três horas ou o que for no próximo domingo pela noite e então as pessoas ficam sabendo. E então quando entram diga-lhes que essa noite vão gravar uma mensagem. E aqui tenho uma mensagem que quero gravar e enviar. Me sinto guiado a enviar esta Mensagem e vai ser gravada e será de duas, três horas ou o que for. Diga-lhes isto.

169 Porém em geral segundo faço quando vou a um lugar como essas reuniões dos Homens de Negócios ou me encontro em meus serviços de oração e me ponho ali e à noite anterior dou uma mensagem de três horas antes de ter qualquer serviço de cura. Vêem vocês onde isso me põe?

Vêem? Na noite seguinte a congregação é a metade do que era. Vêem. Não podem agüentar porque tem que ir trabalhar.

170 Sugiro isto, porque em geral... Ontem à noite observei ao irmão Neville quando pregava. Agora, sei que todos sabemos que foi uma mensagem sobressaliente. Tomei notas para usa-las em outras mensagens minhas. Isso é certo. "O caminho de escape". Vêem. E essa foi uma mensagem maravilhosa; viram como expressou rapidamente seu pensamento, vêem, que terminou entre 35 minutos. Agora isso esteve bom. Em geral as mensagens do irmão Neville são assim. Vêem. Isso não é longo. Vêem. Porém onde arruinás o serviço é com todo essa blá, blá, blá antes de chegar a mensagem. Vêem?

171 Onde você faz isso? Agora vejam. Não estou dizendo isso totalmente para vocês os administradores ou aos diáconos ou ao pastor, apenas estou dizendo a vocês para que vejam o que é a Verdade. E isto é o que deve ser. Isso é o que faz. Agora, todos vocês são mansos. Cada um de vocês são benévolos. Se não fosse assim, eu diria: "Todos menos o irmão Fulano de Tal, ele é benévolo: Todos estamos orando por ele". Porém todos vocês são benévolos, pacientes, mansos, pessoas caladas. Isso é bom. Porém não seja um tímido por isso.

172 Jesus também era manso, porém quando chegava a hora de dizer coisas: "Está escrito, a casa de Meu Pai é casa de oração, e a tem tornado covil de ladrões". Vêem. Vêem. Ele sabia quando devia falar e quando não. Isso é o que nós devemos fazer. Vêem. E nunca houve uma pessoa como Jesus, Ele era Deus. E recordem, Ele ainda atuou como diácono na igreja. Vêem. Ele tomou autoridade. Fez um azorrague de cordas e não esperou expulsa-los gentilmente. Lhes tirou a chicote (Vêem?) da casa de Deus. Então Ele estava fazendo a parte de diácono como um exemplo para vocês os diáconos. Vê. Ele era um exemplo para vocês. E agora, "Escrito está, a casa de Meu Pai será chamada casa de oração". Agora lembrem-se, naquele então Jesus era um diácono. Vocês sabem disso. Jesus estava fazendo o papel de um diácono.

173 Quando Ele lhes dizia o que havia de acontecer, estava tomando a parte de Profeta.

174 E quando eles lhe requereram que pagasse tributo, Ele estava tomando a parte do administrador. "Pedro, lance o anzol ao rio e o primeiro peixe que tirares terá uma moeda em sua boca. Pague-lhe". Vêem? Pague tuas dívidas. Daí a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus.

175 Ele era Pastor, Profeta, Administrador e Diácono. Seguro que o era. Assim, vês o que Ele fez. Que esse seja teu exemplo. Neste Tabernáculo Branham queremos que seja uma casa na qual Ele seja honrado com todo ministério e todo lugar. Que não hajam revogações. Haverá gentileza, doçura e bondade, porém assim direto ao grão. Todo homem no seu posto do dever. Vêem. Essa é a forma que Ele o deseja. Ele nunca falava. Quando chegava a hora de chamar as coisas pelo nome, Ele o fazia. Quando chegava a hora de mostrar doçura, então Ele mostrava a doçura. Ele era dócil, amável e compreensivo, porém inflexível. Com Ele todas as coisas eram direto ao grão e fez isso para teu exemplo. Agora o Espírito Santo acaba de me dar isso, assim nunca havia pensado nisso, que Ele antes foi diácono, porém o foi. Ali Ele teve que ser diácono.

176 Quando chegava à parte do pastor, que dizia E-? "Fariseus cegos, guias de cegos". Vêem? Então estava tomando a parte de um pastor.

177 Agora direi isto. Digamos que seus serviços comecem às sete e meia. Se esta é a hora, então abra sua igreja meia hora antes, às sete. Deixe o pianista... diga a organista... Você a paga? Pagam vocês a organista? Pagam a ela ou ao pianista? O faz... O faz de boa vontade? Perguntem-lhe com gentileza se quer que lhe paguem, dêem-lhe isso. Digam-lhe que queremos que venha meia hora antes do serviço. E se ela diz: "Bom, eu não posso", ou algo, ou se queixa, então façam com que venha aqui e que grave alguma música suave de órgão, vêem vocês? E que se ponha isso, ela não tem que vir todo o tempo. Ponha sua gravação. Que um dos diáconos ou Administrador ou o que abre a porta o conserve; que ponha a gravação e a deixe posta enquanto as pessoas vem. Vêem. Se os diáconos não estão aqui, que o faça o administrador ou alguém que esteja aqui, e o toquem por meia hora.

178 Porém exatamente às sete e meia soe a campainha que está sobre a igreja. Ainda tem a campainha ali fora? Muito bem. Que a campainha soe as sete e trinta e isso quer dizer que não devemos caminhar de um lado para outro da igreja ou dar apertos de mão a Jones e tudo isso. Que o dirigente dos hinos esteja no trabalho. Se não há dirigente dos hinos, que os diáconos vejam que haja alguém que comece a dirigir os hinos quando essa campainha começar a soar. Abra seu hinário no número tal e tal. Vêem. Que seja às sete e trinta em ponto.

179 Muito bem. Então tenham um hino congregacional e logo talvez um segundo hino

congregacional. E se podem, de antemão falem a alguém para que dirija a oração. O pastor... O pastor não deve estar aí, o dirigente de hinos deve fazer isso, creio que é o irmão Capps. Ele saberá o que fazer. Que ele tenha a alguém ou que ele mesmo dirija a oração. Tenha a congregação em pé para orar. Vêem. Levantem-se. E que alguém dirija a oração. Agora, se você não observa...

180 Agora, cremos que todos devem vir à casa de Deus e orar. Esse é o lugar para orar. Porém quando estás nesse santuário, disponha de seu tempo. Vêem? Chame-lhes ao altar, te inteirará... alguém estará aí por 15 ou 20 minutos, e te acabas o tempo.

181 Tua oração é no lar. Jesus disse: "Mas tu, quando orares, entra em teu quarto e feche a tua porta, e ore a teu Pai que vê em secreto e te recompensará em público". Agora essa é a forma de orar, isso é o que Ele disse que fizesse.

182 Mas quando entrarem, que o dirigente dos hinos diga: "Bem, depois deste primeiro hino que alguém ore". O que for. Só uma oração curta. Não te ponhas a orar por todos os governadores e assim sucessivamente. Deixem saber se há algum pedido de oração. Que o entreguem. Escreva-o e diga: "Esta noite oraremos e lembraremos a irmão Fulano de Tal, ao irmão Fulano de Tal que está no hospital Tal e Tal. Lembrem-se dele em suas orações enquanto oram. Irmão Jones, nos dirigirás a oração? Ponha-se de pé". Vê. Que seja feito na plataforma. Diga a eles que se acostumem a isso. Se tens um pedido para oração, ponha aqui em cima. Não digas: "Quem tem um pedido pode dizer". A primeira coisa é que alguém se levanta e diz: "Glória a Deus", vocês sabem, e começa dessa maneira e verás que passará algumas vezes meia hora antes de se assentar. Vêem.

183 Somos responsáveis por esta igreja, não pelas outras. Esta é nossa responsabilidade para com Deus. Esses ministérios são vossa responsabilidade para com Deus. Vêem. A razão pela qual estou aqui nesta noite dizendo-lhes isto, é porque é minha responsabilidade para com Deus. E é tua responsabilidade obedece-las.

184 Agora, quando alguém põe alguém para dirigir a oração e quando o fazem - está bem. Que dirijam a oração e depois se assentem.

185 E se tem um hino especial; agora não direi que não estou de acordo e se alguém quer cantar um hino especial, anuncie à igreja. Digam-lhe que antes que comece o serviço que se dirijam ao dirigente de hinos para qualquer especial ou qualquer coisa que desejam cantar. Diga: "Bom, sinto irmão, gostaria de fazê-lo, mas para esta noite tenho o meu especial. Talvez se puderes estar aqui em outra noite te incluirei no programa. Vêem. Eu tenho escrito meu programa".

186 Que o irmão Capps ou alguém dirija os hinos e tenha um dirigente de hinos, não importa quem seja e não lhes deixe comportar como se fosse o pregador. Vêem. Que se ponha ali e dirija os hinos, esse é seu trabalho.

187 O pastor é o que prega. Vêem. Não dirige os hinos. Ele não tem que dirigir os hinos. O dirigente dos hinos os dirige. Ele é responsável e quando chega a hora deve sair do escritório sob a unção do Espírito Santo. Ele não tem que estar na plataforma quando isso sucede. Que fique ali no escritório. Vêem. Ou aqui atrás ou onde for. Quando for a hora virá aqui. Vê. Quando ouvir esse último... se há um especial como um solo, dueto ou algo para terceiro hino. Vê.

188 Mas tendo dois hinos congregacionais, a oração se vai recolher a oferta e que cada homem esteja no posto de seu dever. Está muito bem. E enquanto cantamos o último hino: "Agora, se os cooperadores querem venham à frente para a oferta da noite". Vêem. E aqui se põem os auxiliares enquanto se acaba de cantar o - o hino. Diga: "Bem, vamos ter a oração agora", e então ofereça a oração. "Queremos nos lembrar de Fulano de Tal e Fulano de Tal", e leia-o do papel dessa forma, vocês sabem. Muito bem. Todos se ponham de pé. "Nos dirigirás em oração, irmão?" Então tudo termina.

189 Então enquanto eles cantam este segundo hino, ou o que for que estejam cantando; recolha a oferta se a vão recolher, e entregue-a. Eu escolheria o primeiro hino e então ter a oferta depois e logo continuaria com o segundo hino e assim por diante. E que o último seja para chamar o pastor. E tão logo que se cante esse último hino, que comece o órgão com o prelúdio. E o pastor se põe em marcha. Vêem. Tudo está em ordem e todo mundo calado. Não se diria nada mais. Cada diácono em seu posto de dever. Sai o pastor e observa sua audiência.

190 Abre sua Bíblia e diz: "Esta noite leremos da Bíblia". Quando formos ler a Bíblia, muitas vezes é bom dizer: "Em respeito à Palavra de Deus ponhamo-nos de pé enquanto lemos a Palavra". E lhes diz: "Esta noite leremos do livro de Salmos", ou o que for, ou ele elege um ou outro para ler. Que o leia o dirigente de hinos, o membro ou alguém que esteja com você, ou quem for. Porém

seria melhor que você mesmo pudesse ler. E então leia nessa forma e logo tome seu texto e o tempo que deve usar, como que 30 minutos. Então já são como que oito horas.

191 E desde as oito horas até as oito e quarenta e cinco, em algum momento entre trinta a quarenta e cinco minutos da Palavra segundo o Espírito te der. Vêem. Nessa forma. Introduza a Palavra na forma que Ele disser que o faça. Vêem. Sob a Unção.

192 Então tens teu chamado de altar. Vêem. “Se alguém aqui nesta igreja tem o direito de aceitar a Cristo como seu Salvador, te pedimos agora mesmo, lhe convidamos ao altar. Assim, ponha-te de pé”.

193 Vêem? E se ninguém se põe de pé, diga: “Há algum candidato ao batismo, que se haja arrependido e deseje ser batizado na água para a remissão de pecados? Se desejas vir, estamos dando oportunidade agora. Se é assim, aproxime-se enquanto o órgão estiver tocando”. Vêem.

194 Se ninguém vem, diga: “Se há alguém aqui que nunca tem recebido o batismo com o Espírito Santo e quer recebe-lo esta noite, e quer que oremos-...” Bom, talvez alguém se aproxima, então que dois ou três imponham as mãos e orem e o envie a um desses quartos. Aí haverá alguém com ele instruindo-lhe, diga-lhe como proceder com o batismo do Espírito Santo. A congregação está sempre nisso.

195 Se alguém se aproxima e deseja aceitar a Cristo e se põe junto ao altar para receber a oração, deixa que orem e diga: “Agora, inclina tua cabeça que vamos orar”, e lhe diga: “Crês nisso?” Qualquer coisinha que faça a congregação perder o tempo de alguma forma... envie-os diretamente ao quarto de oração e entre aí com eles ou envie alguém com eles e que a congregação siga adiante. Vêem.

196 Nessa forma, veja, não lhes tem retido. E então diante de uns quantos, se ninguém vem, diga: “Haverá alguém que queira a unção com óleo para a cura? Aqui oramos pelos enfermos”.

197 Bem, irmão Neville, gostaria de vê-lo em particular. Bom, vá ao escritório. Leve-o um dos diáconos”.

198 E vejam, “Irmão tenho algo que gostaria de dizer-lhe”. Bem, um dos diáconos te levará ao escritório e imediatamente te verei depois do serviço”.

199 “Agora nos poremos de pé para concluir”. Vocês vêem? E em tudo não se tem ido mais de uma hora e quarenta e cinco minutos. Vêem. Com uma hora e meia se termina o serviço. Tens introduzido o mais importante. O consegues quando se faz. O conseguiste e todo o mundo está satisfeito e se vão ao lar se sentindo bem. Vêem. Se não o fazes, escolha; esteja seguro de fazê-lo bem. Vêem. Agora vejam bem.

200 Eu tenho estado no púlpito quase 33 anos e ao redor do mundo. Nessa quantidade de tempo se aprende alguma coisa. Vêem. Se não aprendes, melhor é que te detenhas. Isto eu aprendi, vêem vocês? Se vocês estão tratando somente com os santos, se queres podes ficar toda a noite, porém não está tratando com eles. Estás tratando de agarrar a estes. Aqui estão os que está adquirindo. Tens que trabalhar em seu campo. Vêem. E não os tragas aqui, então deixe vir a Palavra. E vêem, não há nada que se possa comparar-Se te querem ver em relação com algo, está bem. Leve-lhes diretamente ao escritório, porém não retenhas a congregação.

201 E então as pessoas se levantarão e dirão: “Bom, tenhamos um bom serviço de testemunhos”, vêem. Agora não me refiro a nenhuma crítica. Só quero dizer-lhes a Verdade. Encontrei que às vezes os serviços de testemunhos fazem mais mal que bem. Vêem. Realmente é assim.

202 Agora, se alguém tivesse um testemunho bom na hora de um avivamento, vocês sabem. Está acontecendo um serviço de avivamento, alguém foi salvo e só quer dizer uma palavra. Bom, bendito Deus; deixe que descarregue sua alma, se ele quer fazer isso. Vêem. Justamente na hora do avivamento: “Só quero dar graças ao Senhor pelo que Ele tem feito por mim. Na semana passada me salvou e meu coração arde com Glórias a Deus. Graças a Deus”. E se senta. Amém. Isso é bom e prossigam. Vêem. Isso está bem.

203 Porém quando ele diz: Agora, quem é o próximo? Ouçamos uma palavra de testemunho”. Agora, se vocês tem preparado um serviço, uma noite em particular para isso. Vêem. Esta noite o está fazendo. Na próxima quarta-feira em vez de um serviço de oração, vai ser um serviço de testemunhos. Queremos que venham todos e será um serviço de testemunhos. Queremos que venham todos e será um serviço de testemunhos. E logo quando ele chega ao lugar para dar o testemunho, leia a Palavra, tenha a oração e então diga: “Temos anunciado que esta é uma noite de testemunhos”. Assim que, as pessoas testemunhem por essa hora ou 45 minutos, 30 minutos ou o que for, e prossiga nessa forma. Vêem a que me refiro? Eu creio que ajudará a tua congregação. Se o fazes nessa forma.

204 Agora irmãos, está se tornando tarde; assim, isto é o melhor que sei. Vejo o que já em seus corações. Isto é o melhor que sei das perguntas que tem feito. De agora em diante já sabem: se há uma interrogação em sua mente, venham à gravação e escutem. Que se ponha a gravação se é para os diáconos, administradores, ou o que for. Ponha à congregação se a querem ouvir. Muito bem. E isso é o melhor que sei da vontade de Deus para este tabernáculo aqui na Oitava rua Penn. E essa é a forma que ordeno a vocês irmãos a que realizem isto sob a liderança do Espírito Santo, com toda bondade e amor, mostrando vossa graça diante das pessoas, que és um cristão e não um bebê que pode ser empurrado de um lado para outro. Isso significa um varão que está cheio de amor. Cheio de amor por Deus, como pela congregação. Vêem a que me refiro?

205 Há alguma pergunta? A fita está por acabar-se e alguém está esperando. A que hora deve estar aqui? agora mesmo? Ele já vem por si. Muito bem, senhor.

206 Agora, sei que vamos sair agora. Se não há nada mais, alguma palavra, despeçamo-nos agora. Sim, irmão Collins, muito bem.

207 Bom irmãos, tenho apreciado estar aqui com vocês nesta noite e com o irmão Neville, os diáconos, os administradores, o Superintendente da Escola Dominical e com todos vocês. Confiamos que o Senhor lhes ajudará a levar a cabo estas ordens para o Reino de Deus. A razão pela qual tenho dito isto é porque creio que já tem crescido de meninos a adultos. Quando eras menino, falavas como menino e entendias como menino, porém agora és homem. Assim sendo, atuemos como adultos na casa de Deus, comportando-nos bem, honrando nossos ministérios, todo ofício, e honrando cada Dom que Deus nos tem dado. Ponhamos em ordem e com nossos Dons e ministérios honrar a Deus. Oremos:

208 Pai Celestial, esta noite te damos graças por esta congregação de varões que tem sido postos nos ofícios para levar a cabo a obra do Senhor que se está realizando aqui em Jeffersonville - nesta igreja. Deus, que Tua mão seja com eles. Ajude-os e abençoe-os. Que a congregação e as pessoas entendam e saibam que isto é para melhorar o Reino de Deus, que possamos converter-nos em homens de entendimento e conheçamos ao Espírito de Deus e saibamos o que devemos fazer. Conceda-o Pai. Agora despeça-nos com Tuas Bênçãos, e que o Espírito Santo nos cuide, nos guie e nos proteja e que sejamos encontrados fiéis no posto do dever. O rogo no Nome de Jesus Cristo. Amém.